ANNO [illegible] — NUMERO 59 SABBADO 13 DE MARÇO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 12 de Março, ás 3 horas e 5 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 30 minutos, pela linha terrestre).

Pelo 2.º districto de Goyaz foi eleito deputado geral, em 1.º escrutinio, o Dr. José Marcondes de Andrade Figueira (C).

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BERLIN, 11 de Março, á tarde.

O estado do Principe de Bismarck apresenta uma ligeira melhora.

O chanceller do Imperio continúa a trabalhar não obstante o seu estado morbido.

LONDRES, 12 de Março.

O *TIMES* diz que a Inglaterra repellirá as reformas projectadas relativamente á Irlanda.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 12 de Março de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ECONOMIA POLITICA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

CAPITULO II

Producção da riqueza

A TERRA (Fonte de materiaes).—O ponto de partida da producção está na terra. Sempre que se quizer crear riqueza desde a sua origem, dever-se-ha ir buscar a alguma parte do planeta que habitamos, ao seu seio, ao mar, algum rio, a algum lago, a substancia que teem de ser convertida em riqueza. Pouco importa que tal substancia provenha da superficie da terra das minas ou de galerias cavadas na espessura d'ella, do oceano ou dos rios. As materias que servem para a nossa alimentação formam-se principalmente á superficie da terra, como os cereaes, os fructos, o gado, etc. O nosso fato é quasi exclusivamente feito de algodão, de linho, de lã, de pelles, tudo colhido por modo analogo. Metaes e mineraes obteem-se cavando poços e galerias na crosta da terra. O mar, os lagos, os rios são origens importantes de riqueza: fornecem-nos peixes alimenticios azeite de baleia, pelles de phoca, esponjas, perolas, etc. Não podemos fabricar producto algum sem que tenhamos materia sobre que se exerça a nossa industria. Para fabricar alfinetes, carecemos de cobre, zinco estanho extrahidos das minas; para produzirmos panno, precisamos de lã ou algodão e de materias corantes. Todo o objecto de que nos utilisamos, que comemos, bebemos, ou empregamos para a satisfacção das outras necessidades, é formado por uma ou mais substancias; e para a sua producção é necessario colher essas substancias.

Quasi sempre ha necessidade de mais alguma coisa; alem dos materiaes, ha necessidade de uma força que nos ajude a transportar e a submetter ao fabrico a materia bruta. O homem deseja naturalmente evitar a fadiga do corpo; constroe, por isso, moinhos para moer os grãos, navios para transportar as mercadorias, machinas a vapor para elevar a agua e produzir movimentos energicos.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

FALLA que o presidente da provincia, conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, dirigio á Assembléa Legislativa de Pernambuco, no dia de sua installação a 6 de Março de 1886.

(*Continuação*)

PROMOTORES PUBLICOS E ADJUNTOS

Foram nomeados e entraram em exercicio os seguintes promotores:

Para a comarca da Victoria, á 6 de Novembro proximo findo, o bacharel João Vicente Pereira Dutra.

Para a de Olinda, n'aquella mesma data, o bacharel Manoel Maria Tavares da Silva, que exercia egual cargo na comarca de Jaboatão.

Para a de Jaboatão, na mesma data o bacharel Antonio Augusto Cardozo de Castro e para a de Itambé o bacharel Alfredo de Oliveira Fonseca, removido da comarca de Olinda.

Para 2.º promotor da capital, a 10 do mesmo mez, o Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel.

Para a comarca de Caruarú, a 12, o bacharel Estevão Carneiro Cavalcanti de Albuquerque Lacerda; para a de Bezerros, a 19, o bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello; para a de Taquaretinga, a 13, o bacharel Vicente de Moraes Mello Junior, para a de Nazareth na mesma data o bacharel José Soriano de Souza Filho; para a de Villa Bella, a 24, o bacharel Antonio Candido Correia de Araujo; para a de Ingazeira, a 6 de Dezembro, o bacharel Francisco Ferreira Cavalcanti Lins; para a de Limoeiro, a 9, o bacharel Tito Celso Correia Cesar; para a de Palmares, a 20 de Fevereiro, o bacharel Arthur da Silva Rego; para a da Escada, a 20 do corrente, o bacharel Aquilino Gomes Porto.

Não obstante ter a capital da provincia em seu seio uma Faculdade de Direito, rarissimas vezes se encontram bachareis que aceitem promotorias de comarcas longinquas.

Tive a fortuna de conseguir que nessas mesmas comarcas funccionem promotores com aquella graduação scientifica, salvo na de Petrolina para qual foi nomeado, a 5 de Dezembro, o cidadão Antonio Manoel de Amorim.

Nomeei os seguintes adjunctos:

Benjamim Beltrão de Alencar para a comarca de Ouricury, por portaria de 6 de Novembro; Manoel Vicente da Silva, para o termo de S. Bento, comarca de Caruarú por portaria de 19 de Dezembro; Pedro José do Carmo e Silva para o termo de Serinhãem, por portaria de 29 do mesmo mez; Honorio Lopes de Siqueira Braga, para a comarca de Villa Bella, por portaria da mesma data.

FACTOS NOTAVEIS E ACCIDENTES

A repartição da policia durante o anno proximo findo teve conhecimento dos seguintes factos notaveis: 4 incendios, 7 suicidios, 11 tentativas de suicidio, 7 mortes accidentaes, 10 asphyxias por submersão, 3 descarrilhamentos e 12 esmagamentos.

Dos esmagamentos 3 referem-se á via-ferrea do Recife a Caxangá, 3 á do Recife a Olinda e Beberibe, 2 á do Recife ao S. Francisco, 2 á Ferro Carril, 1 á ferro via do prolongamento e 1 a vehiculo da empresa de transporte de carnes verdes.

ESTRANGEIROS

Do quadro annexo ao relatorio do Dr. chefe de policia consta que, durante o anno passado, entraram n'esta provincia, vindos de fora do Imperio, 343 estrangeiros, e sahiram 144.

GUARDA NACIONAL

Em 12 de Novembro, 18 de Dezembro do anno passado e 11 de Fevereiro proximo findo nomeei para preenchimento de vagas existentes nos corpos da Guarda Nacional, Jose de Barros Silva capitão da 2.ª companhia, José Paes da Silva e Ludgero Antonio Ferreira de Araujo alferes, este da 7.ª e aquelle da 4.ª companhia do 57.º batalhão; Salvador Barbalho Uchôa Cavalcanti alferes da 4.ª companhia do 7.º batalhão e Mathias Benigno Wanderley Tiúba alferes da 5.ª companhia do 13.º batalhão.

Não se acham ainda definitivamente reorganisados os corpos da Guarda Nacional, existindo algumas vagas de officiaes, que vão sendo preenchidas.

FORÇA DE LINHA

O brigadeiro Agostinho Marques de Sá, nomeado commandante das armas d'esta provincia, por decreto de 3 de Outubro do anno passado, assumio o exercicio do cargo 26 do mesmo mez, n'esse importante posto me tem prestado valiosa coadjuvação.

A força de linha aqui existente compõe-se dos batalhões 2.º e 14.º de infantaria e da companhia de cavallaria.

O seu estado completo, inclusivel a officialidade, é o seguinte:

	Praças
2.º batalhão	387
14.º dito	387
Companhia de cavallaria	58
Somma	832

Faltam para esse estado:

	Praças
2.º batalhão	15
14.º dito	13
Companhia de cavallaria	4
Somma	32

Ao 2.º batalhão acham-se aggregadas 42 praças e addidas 8, ao 14.º aggregadas 33 e addidas 20. A' companhia de cavallaria estão addidas 7.

Era em extremo desfavoravel o estado desta companhia em Outubro proximo findo, quer sobre o aspecto da disciplina, quer do material indispensavel ao serviço.

Se por um lado faltavam cavalgadores e arreiamentos, por outro praticavam as praças verdadeiros actos de indisciplina e turbulencia.

Intervindo a bôa vontade, experiencia e zelo do digno commandante das armas, que n'essa epocha assumira o exercicio do cargo, e provendo o Ministerio da Guerra, com a necessaria presteza, quanto se fazia mister, a começar por um commandante idoneo, tudo mudou, estando hoje a companhia em condições muito regulares, bem disciplinada, com o indispensavel equipamento e devidamente exercitada.

Estão destacadas no Presidio de Fernando de Noronha 180 praças e 7 officiaes; no Poço da Panella 19 praças e 2 officiaes; na Escada 16 praças e 1 official; além das que guarnecem a Fortaleza do Brum e ao Paiól da Imberibeira.

A 30 de Outubro aurorisei o brigadeiro commandante das armas, como propoz, a nomear o tenente de estado maior de 2.ª classe, Jodquim Jorge de Mello Filho, que se acha á disposição desta presidencia, para servir interinamente o lugar de ajudante de ordens encarregado do detalhe do respectivo commando.

A 9 de Dezembro autorisei a troca requerida pelos tenentes Antonio de Albuquerque Maranhão e Flavio José dos Santos e Silva dos lugares de ajudantes da Fortaleza do Brum e Forte do Buraco.

Por portaria do Ministerio da Guerra de 7 de janeiro foi nomeado o major honorario do exercito Justino Rodrigues da Silveira para commandar a Fortaleza do Brum em substituição do official reformado, de igual posto, Manoel Joaquim Bello.

SORTEIO MILITAR

Até a presente data só me foram remettidos os alistamentos do anno passado referentes ás parochias de Nossa Senhora do Rosario de Muribeca, Nossa Senhora da Apresentação de Limoeiro, S. José de Bezerros, Sant'Anna de Gravatá, Nossa Senhora da Conceição de S. José do Rio Formoso, Nossa Senhora da Conceição de Serinhãem, Sant'Anna de Bom Jardim, S. José de Surubim, N. S. das Dores de Caruarú, S. Caetano da Rapoza, Nossa Senhora do O' do Altinho, S. Sebastião de Canhotinho, Santo Amaro de Taquarentinga, Senhor Bom Jesus de Panellas, Nossa Senhora da Conceição de Quipapá, Nossa Senhora da Conceição de Alagoa de Baixo, Jesus Maria José de Papacaça, Nossa Senhora da Conceição de Aguas Bellas, Nossa Senhora da Conceição de Pajeú de Flores, Nossa Senhora da Saúde de Tacaratú, Nossa Senhora da Penha de Villa Bella, Nossa Senhora das Drôes de Triumpho, Sant'Anna de Leopoldina, Santo Antonio de Salgueiro e Santa Maria Rainha dos Anjos de Petrolina.

Foram alistados para todo o serviço 3,223 indivividuos, isentos em tempo de paz 14 e de todo serviço 20.

Os alistamentos continuão, em geral, com muita morosidade e manifesta repugnancia dos respectivos encarregados.

E' por certo digno de lastima que a nossa população não tenha ainda no devido apreço a providencia legislativa que, em honra da civilisação patria e a bem da elevação moral do exercito, substituio pelo sorteio o vexatorio systema de recrutamento herdado da metropole.

(*Continúa*)

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE MARÇO DE 1886

Actos:

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, constante do officio n. 211 do 1º do corrente mez, resolve nomear Tiatino Correia de Mello para o lugar de 1º supplente do subdelegado de Itamaracá, visto não ter Francisco Martiniano da Costa Lima, aceitado a nomeação.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, constante do officio n. 211 do 1º do corrente mez, resolve nomear Albino Manoel de Paiva e Manoel Felippe de Souza para os lugares de 2º e 3º supplentes do subdelegado de Itamaracá, ficando exonerados os actuaes.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, constante do officio n. 210 do 1º do corrente mez, resolve nomear o alferes Lourenço Gonçalves de Azevedo para o lugar de 2º supplente do delegado do termo de Caruarú, em substituição de Antonio Alves de Oliveira, que não aceitou a nomeação.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 209 do 1º do corrente mez, resolve nomear Manoel Joaquim de Mello e Vicente Gonçalves Ferreira para os lugares de 2º e 3º supplentes do subdelegado do 2º districto (Malhadinha) do termo de Limoeiro, ficando exonerados os actuaes.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 214 do 1º do corrente mez, resolve supprimir o 2º districto policial (Gurjaú) do termo de Jaboatão, passando o 3º districto (Tigipió), a ter a denominação do 2º.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 181 de 22 do mez findo, resolve crear mais um districto policial no termo do Brejo da Madre de Deus, com a denominação de — Mandacaia, desmembrado dos districtos de Carapotós e Brejo, o qual principiará na Barra do Riacho Tabocas, no rio Capibaribe, e seguirá pelo mesmo riacho até a embocadura do denominado Urubú, além da casa de Baldoino, no de Tabocas, com todas as aguas vertentes para o mesmo riacho. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Anna Senhorinha Monteiro Pessoa, professora de ensino primario em Muruabeba, e tendo em vista o parecer da junta medica provincial, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia attendendo ao que expoz o chefe da 2ª secção do Consulado Provincial, Manoel Pereira da Cunha, em requerimento de 11 de Novembro do ando passado e 31 de Janeiro do corrente, e tendo em vista a informação do Thesouro Provincial de 15 de Dezembro ultimo, n. 377, resolve de accordo com o disposto nas leis ns. 82 e 276 de 4 de Maio de 1840 e 7 de Abril de 1851, aposentar o peticionario com o ordenado proporcional ao tempo de serviços prestados, visto achar-se impossibilitado de continuar no exercicio de seu cargo, conforme os pareceres da junta medica provincial de 30 de Dezembro do referido anno e 19 de Fevereiro proximo findo, exarados no verso dos ditos requerimentos.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro Provincial.

Officios:

— Ao commandante das armas. — A' vista do exposto no officio junto, por copia, do director do Arsenal de Guerra, de 26 de Fevereiro findo, sob n. 217, expeço ordem no sentido de serem devolvidos ao 2º batalhão de infantaria os objectos mencionados no officio do ajudante interino do mesmo arsenal, julgados não susceptiveis de concerto, por estarem muito estragados; o que declaro a V. Exc. para providenciar a respeito como é de mister.

— Ao Dr. chefe de policia. — Transmittindo a copia inclusa do officio do Dr. juiz de direito de Garanhuns, de 20 de Fevereiro findo, tenho por fim recommendar a V. S., que com urgencia dê as precisas ordens e providencias, afim de evitar-se a pratica dos attentados de que trata o predito officio.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — O Ministerio da Guerra, em telegramma de hontem datado, declara ficar sem effeito a demissão do porteiro do Arsenal de Guerra, Emilio Rosendo da Silva e a nomeação de Justino Miguel da Costa; o que communico a V. S. para os devidos effeitos. — Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo. — Não convindo demorar por mais tempo o pagamento dos valores dos escravos libertados por conta da 6ª quota do fundo de emancipação, no termo da Escada, uma vez que ainda dependem de decisão do Tribunal da Relação, as appellações interpostas ácerca de valores de escravos libertados por conta da 4ª e 5ª, remetto a V. S. a relação dos que foram alforriados pela dita 6ª quota, afim de que se sirva de mandar proceder a respeito de accordo com o art. 44 do regulamento de 13 de Novembro de 1872.—Communicou-se ao juiz municipal do termo da Escada.

— Ao director do Arsenal de Guerra. — A' vista do exposto no officio de Vmc. de 26 de Fevereiro findo, sob n. 217, autoriso-o a devolver ao 2º batalhão de infantaria os objectos mencionados no officio do ajudante interino dessa directoria, julgados não susceptiveis do concerto, por estarem muito estragados pelo serviço.

— Ao promotor publico de Garanhuns. — Recommendo a Vmc. que me informe sobre o assumpto do officio junto por copia, de 20 de Fevereiro findo, do Dr. juiz de direito dessa comarca e me declare quaes as providencias tomadas a respeito dos actos delictos de que trata o predito officio.

— Ao juiz municipal do termo de Panellas. — Com o officio de 18 de Dezembro do anno passado, recebido a 27 de Fevereiro ultimo, enviou-me Vmc. os autos exigidos por esta presidencia em 14 de Outubro e 11 do dito mez de Dezembro, no interesse de verificar-se a verdadeira condição da menor Sophia, libertada pela 6ª quota do fundo de emancipação, em audiencia de 20 de Maio.

Conhecendo-se pela certidão passada pela collectoria desse termo, aliás de accordo com o livro da matricula, que a dita menor fora matriculado em 7 de Junho de 1872 com a idade de onze mezes, pelo que está fora de alcance da lei n. 2,040, de 28 de Setembro de 1871, resolvi hoje mandar pagar ao seu ex-senhor Thomaz Ferreira da Cunha a quantia de 400$000, importancia da libertação por accordo com o collector respectivo.

Devolvo a Vmc. os alludidos autos.

— Ao juiz de direito de Garanhuns. — Respondo ao officio de 20 de Fevereiro findo, declarando a Vmc. que exige informações do promotor publico dessa comarca sobre as providencias dadas para a punição dos autores dos factos de que trata o predito officio, e recommendei ao Dr. chefe de policia que expeça ordens para previnir a pratica dos attentados a que Vmc. allude e providencie para que o destacamento dessa cidade seja reforçado com 9 praças.

Portarias:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao São Francisco sirva-se de mandar dar passagem de 3ª classe da estação de Palmares á de Cinco Pontas, para serem descontadas opportunamente das gratuitas a que o governo tem direito, a um preso e a duas praças do Corpo de Policia, que o acompanham.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar a provincia do Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Marinha no vapor *Ipojuca*, quatro volumes, medindo 227 decimetros, contendo artigos para o consumo do pharol dos Reis Magos daquella provincia.— Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré, até o porto de São Salvador, em um dos vapores que seguir para o sul no corrente mez a Syndulpho Melibeo Lima, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, ficando sem effeito a portaria de 24 do mez findo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Assembléa Provincial. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data exarou o seguinte despacho em seu officio de 27 de Fevereiro proximo passado, sob n. 20, com o qual foi remettido o ponto dos empregados dessa secretaria relativo ao mesmo mez de Fevereiro: « Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para os devidos fins. »

— Ao mesmo.— O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio n. 3 de hontem datado relativo á composição da mesa provisoria dessa Assembléa.

— Ao Dr. chefe de policia.— De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia declaro a V. S. que providenciou-se no sentido de ser reforçado o destacamento de Tacaratú com praças commandadas pelo capitão Samuel de Sá Montenegro, conforme requisitou V. S. em officio n. 206 de 1 do corrente.

— Ao mesmo.— O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia providenciou hoje, de accordo com os officios de V. S., de 13 e 20 de Fevereiro ultimo, e 1 do corrente, sob ns. 144, 171 e 212.

— Ao commandante do corpo de policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, communico a V. S. para os fins convenientes e em solução ao seu officio n. 164, de 22 de Fevereiro findo, que no requerimento de João Ficrentino dos Santos, proferio o mesmo Exm. Sr. a 23 do referido mez, o seguinte despacho: —« Terá baixa do serviço indemnisando a fazende provincial do que estiver a dever. »

— Ao Dr. juiz municipal do termo de Limoeiro. —De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, communico a V. S., que no seu officio de 1 do corrente mez, proferio se o seguinte despacho: « Ao Dr. chefe de policia para satisfazer. »

— Ao delegado litterario em Bom Jardim.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda transmittir a V. Revma., em resposta ao seu officio de 16 de Fevereiro findo, a copia inclusa da informação n. 72, prestada a respeito, em 27 do mesmo mez, pelo inspector geral da Instrucção Publica.

— A Companhia Pernambucana.—De ordem do S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 27 de Fevereiro, no qual V. S. communica que o vapor *Ipojuca* seguirá para os portos do norte até Ceará, no dia 5 do corrente, ás 5 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE MARÇO DE 1886

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o exposto pelo commandante das armas e pela Thesouraria de Fazenda, em officio de 22 e 27 de Fevereiro proximo passado, sob ns. 84 e 127, resolve, de accordo com o decreto n. 2,884, do 1º de Fevereiro de 1882, abrir um credito da importancia total de 2:872$, sendo 2:500$ á verba – *Despezas de corpos e quarteis*, e 372$ á—*Commissões militares*, do Ministerio da Guerra, exercicio vigente, para pagamento de despezas que correm pelas referidas verbas, relativas ao dito mez de Fevereiro proximo passado.—Remetteu-se copia á Thesouraria de Fazenda e communicou se ao commandante das armas.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Panellas, bacharel Deomedes Gonçalves da Silva, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado para trátar de sua saúde, á contar do 1º do corrente.

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Fico inteirado pelo officio n. 99, de 2 do corrente, de haver V. Exc. suspendido por 15 dias do exercicio de suas funcções o 1º pratico Manoel da Silva Neves, por ter introduzido no porto d'esta cidade, o brigue sueco *Bou*, contra as ordens e regulamentos sanitarios.

— Ao commandante das armas. – Deferindo os requerimentos dos cabos de esquadra do 14º batalhão de infantaria Belisario Cordeiro Falcão e Gonçalo d'Araujo Chaves, autoriso V. Exc., á vista da sua informação n. 111, de hoje datado á conceder-lhe baixa do serviço do exercito, mediante substitutos, uma vez que estes tenham os requisitos exigidos por lei.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S, para os fins convenientes, que á vista dá sua informação n. 134, de hontem datada, approvei as propostas aceitas pelo conselho de compras do Arsenal de Guerra, em sessão de 12 de Fevereiro findo, para o fornecimento de diversos artigos destinados ao 14º batalhão de infantaria, companhia da mesma arma da provincia da Parahyba e da de cavallaria aqui existente, afim de serem lavrados no referido Arsenal, os respectivos termos de contrato, na fórma do regulamento n. 5,118, de 19 de Outubro de 1872.—Remetteu-se a proposta ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo.— Declaro a V. S., para os fins convenientes que autorisei o director do Arsenal de Guerra, á mandar satisfazer o incluso pedido, por copia, de artigos de fardamento que para seu uso faz o alferes quartel-mestre do 2º batalhão de infantaria, João Affonso de Mello.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. copia do aviso expedido pelo Ministerio da Marinha em 22 de Fevereiro proximo passado sob n. 267, com relação á demonstração do credito necessario á verba Munições Navaes, afim de que expeça suas orden no sentido de ser satisfeita com toda brevidade a urgencia contida no aviso n. 26 de 9 de Janeiro deste anno, do qual se occupou essa thesouraria em informações de 17 e 20 d'aquelle mez de Fevereiro sob ns. 106 e 112.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mande Vmc. innovar por igual praso o contracto celebrado com Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, para a publicação do expediente e mais actos das repartições publicas, mediante as clausulas em vigor dos contractos anteriores e as que constam do officio desta Presidencia de 27 de Abril de 1882, elevando-se porém a 30 o numero de exemplares do *Diario de Pernambuco* que os contractantes se obrigaram a fornecer.

— Ao director do Arsenal de Guerra. –Mande Vmc. satisfazer o incluso pedido de artigos de fardamento, que para seu uso, faz o alferes quartel-mestre do 2.º batalhão de infantaria João Affonso de Mello. –Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao bacharel Vicente Tavares Rodrigues Lima.– O Exm. Sr. Ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, alludindo no aviso de 17 de Fevereiro proximo passado ao facto trazido em Abril do anno passado ao conhecimento desta Presidencia pelo actual juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem, de haver sido conservada no captiveiro Rosalina alli libertada em 1877 por conta da 1.ª quota do fundo de emancipação, e pertencente aos herdeiros do brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, determino que Vmc., então juiz de orphãos do dito termo, informe sobre a precatoria expedida para o de Ipojuca, onde reside a viuva D. Lauriana Vasconcellos de Drummond Ramos e effeitos que d'aquelle instrumento resultaram.

A' vista do exposto, sirva-se Vmc. de dizer o que occorrer a respeito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro Provincial. - De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, communico a V. S. para os fins convenientes que por officio de 1.º do corrente participou o bacharel Arthur da Sillva Rego haver assumido n'aquella data o exercicio do cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no districto da collectoria de Palmares para o qual foi ultimamente nomeado.

— Ao engenheiro director da repartição encarregada da conservação dos portos.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, envio a V. S. copia do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 31 de Dezembro ultimo, alludido em seu officio de hoje sob n. 70.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE MARÇO DE 1886

Alfredo José de Carvalho.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Antonio do Carmo Almeida.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonia Maria da Conceição Ibiapina.—Informe a Santa Casa de Misericordia de Goyanna.

Anna Laurinda Varejão Barbosa. – Indeferido.

Major Carlos Antonio de Araujo.—Informe o Sr. engenheiro fiscal do Companhia Draynage.

Candida Baptista de Azevedo Maia. – Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Guilhermina Francisca de Araujo. – Não tem lugar.

Grata Candida de Alcantara Couto. – Remettido á junta medica provincial a quem a supplicante se apresentará para ser inspeccionada.

João Baptista Lins. – Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Avelino Ferreira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia, ouvindo o administrador da Casa de Detenção.

Lourenço Gonçalves Aleixo. – Remettido á junta medica provincial a quem osupplicante se apresentará para ser inspeccionado.

Major Luiz Augusto Coelho Cintra. – Encaminhe se.

Manoel Clementino Correia de Mello.—Informe o Sr. commandante do Corpo de Policia.

Nicacio Ferreira de Vasconcellos.—Informe o Sr. Dr. chefe do policia.

Pedro de Alcantara Muniz Sobrinho. – Informe o Sr. juiz municipal do termo de Leopoldina.

Senhorinha Maria Vieira de Moura.—Sim, pagando a supplicante as comedorias.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 12 Março de de 1886.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 256.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 12 de Março de 1886.—Illm. e Exm. Sr. – Participo a V. Exc. que hontem não foi effectuada prisão alguma nesta capital.

Foram recolhidos na Casa de Detenção, de ordem dos subdelegados de Santo Antonio e da Magdalena, os alienados Narciso Francisco dos Reis e Antonio Manoel da Paz, que opportunamente serão transferidos para o asylo da Tamarineira.

— Communicou-me o delegado do districto de Canhotinho, que no dia 8 do corrente, em o sitio denominado Limão, o individuo de nome Miguel Ferreira travara lucta com José Francisco dos Santos, resultando sahir este ferido levemente e bem assim um filho de menor idade, que havia accudido em seu soccorro.

Contra o delinquente, que evadio se, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

— Tambem do dia 4 do corrente, em o lugar denominado Cascavel, do termo do Bonito, o escravo de nome Laurentino, que alli se achava refrigerando gados de seu senhor, João Gualberto, residente na cidade do Brejo, travou-se de razões com o individuo de nome José Pereira, por causa de 400 reis que este lhe era devedor e o ferio gravemente com uma faca de que estava armado.

O delinquente conseguio evadir-se, tendo a autorida procedido a tal respeito nos termos da lei.

— Pelo subdelegado do 2º districto da 2ª delegacia de Serinhãem foram remettidas a esta repartição 15 facas de pontas, tomadas a diversos desordeiros.

— O delegado do termo de Palmares tambem remetteu 21 facas de ponta e 2 revolvers.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE MARÇO

Browres & C. e Manoel Moreira da Silva. – Certifique-se.

Maia & Resende e Manoel Joaquim da Rocha. —Informe a 2ª secção.

— 12 —

Azevedo & Maia, Francisco Barbosa & C., Marques & Almeida, Manoel Araujo Guimarães, Henrique de Sá Leitão, Campos & Modesto, Joaquim Aurelio Pessoa, Joaquim Caetano Forges, Manoel dos Santos Araujo e Antonio Ferreira de Azevedo. – Sim.

João dos Santos Aguiar. José Joaquim Pereira dos Santos Junior e João Vicente Ferreira. – Informe a 1ª secção.

Herman Lundgrin & C. – A' 1ª secção para os devidos fins.

Maia & Resende. – Informe a 2ª secção.

Francisco Evaristo de Souza. – A 1ª secção para attender.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial—Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 17 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo remettendo o balanço da receita e despeza do exercicio de 1884 a 1885 da camara municipal do Cabo e orçamento para o de 1886 a 1887 das de Goyanna, Rio-Formoso e Cabo. – A' commissão de orçamento municipal.

Outra do mesmo transmittindo 40 exemplares do relatorio impresso, apresentado em 31 de Janeiro ultimo pelo inspector do Thesouro Provincial.—A distribuir.

Uma petição de Francisco Jorge de Souza requerendo ser nomeado para o lugar de porteiro desta Assembléa.—A' commissão de policia

Outra de João Baptista Esteves de Souza requerendo pagamento do tempo em que servio como 3º escripturario da 2ª secção do Consulado Provincial.—A' commissão de petições.

Outra de José Gomes Ferreira Maia, arrematante do pedagio da barreira do Giquiá, pedindo um abatimento de duas terças partes do preço por quanto arrematou o referido pedagio. – A' commissão de petição.

Em seguida dissolveu-se a reunião.

— A commissão de constituição e poderes eleita ante-hontem compõe-se dos Srs. Regueira Costa, Gomes Parente e Luiz de Andrada e não como foi hontem publicado.

Theatro Santa Isabel—E' amanhã que, no theatro Santa Isabel, verifica-se o espectaculo em beneficio do Real Hospital Portuguez de Beneficencia.

O espectaculo, que constará do drama *A Probidade* e da comedia *A Morte do Gallo* é dado pelo corpo scenico da Sociedade Nova Thalia, tomando parte no drama o socio, ex-actor Thomaz Espiuca.

O Hospital Portuguez tem prestado tão assignalados serviços á população desta cidade, é tão notavel a sua benemerencia que, acreditamos, não serão precisos encomios nem recommendações para que o espectaculo em seu beneficio, agora que elle sente necessidade de recursos para proseguir na sua humanitaria missão, seja concorrido e offereça um resultado na altura do pedido de auxilio.

Tranquillisa-nos a convicção de que a população do Recife nutre os mais philantropicos sentimentos, e tanto nos basta para crer e esperar que não será baldado o tentamen da Nova Thalia em pró de tão util instituição, como é o Hospital Portuguez de Beneficencia.

Anniversario—Amanhã completa 64 annos de idade Sua Magestade a Imperatriz do Brasil.

Por esse motivo haverá salvas ás 6 horas da manhã e á 1 e 6 horas da tarde.

Fallecimento — Falleceu hontem pela manhã a esposa do Sr. Hermino Rodrigues de Siqueira, sendo sepultada á tarde no cemiterio publico de Santo Amaro.

Era a fallecida uma senhora virtuosa e estimada de quantos a conheciam.

A seu desolado esposo enviamos as nossas condolencias.

Outro—A' 1 hora da manhã de hontem falleceu D. Amalia Augusta da Fonseca Arruda, esposa do negociante Sr. Manoel Januario de Arruda.

Tinha a finada 36 annos de idade e era uma digna esposa e mãe exemplar. Deixa privados de seus carinhos nove filhinhos menores.

Nossos pezames á sua familia.

Ferimentos leves—No dia 8 do corrente, no sitio Limão, de Canhotinho, Miguel Ferreira travou lucta com José Francisco dos Santos, sahindo este levemente ferido, bem como um menino seu filho, que acudira a seu chamado.

Contra o delinquente, que se evadio, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Ferimento grave—No lugar Cascavel, do termo do Bonito, e no dia 4 do corrente, o escravo Laurentino, que alli se achava refrigerando gado de seu senhor, João Gualberto, residente na cidade do Brejo, travou-se de razões por causa de 400 réis com José Pereira, que lh'os devia e ferio-o gravemente com uma facada.

O delinquente evadio-se, tendo a autoridade procedido nos termos da lei a respeito do facto.

Despacho telegraphico do « El Imparcial » de Madrid — Um escandalo de sociedade. O processo contra Dilke.—Londres 12 de Fevereiro.

« O celebre processo por adulterio contra sir Charles Dilke, ministro que foi do governo Local no ultimo gabinete Gladstone e um dos chefes mais populares do radicalismo, está sendo discutido ante o tribunal de divorcios.

« Uma multidão composta da flor da aristocracia e da alta politica, disputou a entrada no tribunal para presenciar a leitura do processo. Ante a sensação que produz o acontecimento, a *pruderie* ingleza rompeu hoje seus primeiros gelos.

« Nos arredores do tribunal teve de collocar-se um cordão de policia para affastar os curiosos.

« Sir Henry James, procurador geral quando Dilke era ministro, defende o processado. Por Mr. Craford, o marido ultrajado, secretario que era de outro ministro, se apresenta Mr. Lockwood, outra emmenencia do foro.

« O interrogatorio das partes interessadas no processo tem produzido revelações do genero mais escandaloso que póde imaginar-se, e algumas dellas de caracter tal, que respeitando o pudor do publico, não posso telegraphar.

« Mr. Crawford declarou que, interrogando a sua mulher, esta lhe fez uma serie de confissões entre as quaes figuram as seguintes: que tinha passado duas noutes com Sir. Charles Dilke, que o ministro se enamorou della por se parecer com Miss Crawford, mãe, e que assim o havia declarado seu amante.

« O marido disse de mais que repetidas vezes recebeu anonymos avisando-lhe que sua mulher tinha relações com Sir Charles Dilke, porém que elle despresava os anonymos. Um dia, não obstante, deu conhecimento delles a sua mulher, e então esta disse que deveriam ser de sua mãe, que estava enamorada de Dilke, e cujo caracter ciumento e vingativo conhecia.

« Continúa a leitura do processo ».

Paquete Ceará—Tendo sahido do porto da Fortaleza hontem á tarde, o paquete nacional *Ceará*, deverá tocar hoje no Natal, amanhã na Parahyba e segunda-feira em Pernambuco.

Faculdade de Direito—Em virtude de ordem do Exm. Sr. ministro do Imperio, expedida por telegramma, foi adiada para o 1º de Abril a abertura das aulas da Faculdade de Direito do Recife.

A inscripção para os exames extraordinarios encerra-se hoje, e a matricula para a frequencia das aulas no dia 31 do corrente mez.

Exames preparatorios—Eis o resultado dos havidos hontem.

Historia
Plenamente 7
Approvados 7

Matriz do Corpo Santo—A' principiar de manhã, haverá sermão quaresmal todos os domingos, na matriz do Corpo Santo.

Embarque—No paquete inglez *Elbe*, esperado hoje da Europa, segue para o Rio de Janeiro, á passeio, o Sr. Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho Filho.

Agradecendo-lhe a visita com que nos distinguio, desejamos-lhe prospera viagem.

Ordenação—Na capella do Seminario de Olinda S. Exc. Revdm. o Sr. bispo diocesano conferirá amanhã o presbyterato aos Revds. diaconos João Francisco Soares de Medeiros, João Francisco Fernandes e José Paulino de Andrada.

O acto principiará ás 7 horas da manhã.

Nova Hamburgo—No Theatro das Variedades se effectuarão dous bailes, sendo um hoje e outro amanhã, á pedido de muitos amadores deste genero de diversão.

O programma dos bailes vai incerto no lugar competente desta folha.

No fim dos bailes serão distribuidos premios aos dillectantes, que mais se distinguirem pelos bailados, costumes e espirito.

Reuniões sociaes — Ha hoje as seguintes:

Do Club Internacional de Regatas, ás 7 horas da noite, na respectiva séde.

— Amanhã ha as seguintes:

Da Irmandade do Senhor Bom-Jesus dos Afflictos, ás 10 horas do dia, para eleição, no consistorio da igreja de S. José de Riba-Mar.

Do Club Imperatriz, ás 11 horas do dia, na rua da Imperatriz n. 42, para eleição.

Garanhuns—Escreve o nosso correspondente em 9 do corrente:

« Agora que acha-se funccionando a Assembléa Provincial, agora que os eleitos do povo vão exercer o grande mandato, cuidando dos interesses desta provincia, que nestes ultimos tempos tem lutado com a fome e a miseria, vimos, possuidos dos mais louvaveis desejos, lembrar aos illustres representantes da provincia e com especialidade aos deste districto, as necessidades palpitantes de que se resente esta cidade, esperando que elles, cedendo aos impulsos do patriotismo, volvam suas vistas para esta terra, esforçando-se para que sejam levados a effeito os seus mais urgentes melhoramentos,

« O velho pardieiro que serve de cadeia desta cidade, apesar de alguns, urgentes concertos, que se acabam de fazer, autorisados por S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, de muitos outros tem carencia, principalmente o quartel do destacamento, que acha-se completamente estragado.

« A nossa matriz tambem não deve ser esquecida, pois, apesar dos grandes esforços do nosso zeloso e incansavel vigario, Pedro Pacifico de Barros Bezerra, que vai melhorando sensivelmente o estado da matriz, quasi que ás suas expensas, diversas são ainda as suas obras por concluir e que reclamam urgencia, como sejam: o forro do corpo da igreja, altares lateraes, etc.

« E' ainda de urgente necessidade a creação de uma cadeira de latim e francez para esta cidade, que por sua grande população e desenvolvimento intellectual está nas condições de ser favorecida com este importante melhoramento.

« E temos o direito de esperar dos nossos representantes o que, em nome desta cidade, acabamos de pedir, pois não é um favor que solicitamos; é a restituição dos beneficios que se lhe tirou, deixando cahir em exercicios findos já a illuminação autorisada para esta cidade, já uma verba de 5:000$ que foi destinada no orçamento para os concertos da cadeia.

« Os districtos policiaes do Brejão e S. João não teem uma só praça de policia alli destacada; é de urgente necessidade, á bem da segurança individual, que para cada um daquelles districtos venha um pequeno destacamento composto, pelo menos, de tres praças e um cabo.

« Ahi deixamos a reclamação que por muitas vezes tem sido feita, esperando que o Sr. Dr. chefe de policia tome-a na devida consideração.

« E' agora occasião de repetir o que mais de uma vez temos dito relativamente ás obras do prolongamento, que é por falta de verba necessaria a que se deve já não estarem concluidas, apesar dos grandes esforços e inauditos sacrificios empregados nestes ultimos tempos pelos dignos empreiteiros, que nesta secção teem como director geral das obras o Sr. Augusto Alves Portella Filho, moço trabalhador e de uma actividade não commum, e que, durante um anno que se acha á frente da execução dos trabalhos, tem dado tal incremento a elles que causam geral admiração.

« Appellamos, pois, para o patriotismo da representação nacional e principalmente para os representantes da provincia, e muito especialmente para os do 8º, 9º e 11º districtos, cujas circumscripções eleitoraes são vantajosamente servidas pela linha ferrea.

« Na *Provincia*, de 6 do corrente, e sob a epigraphe *Scena de desmoralisação*, vem publicada uma noticia desta cidade, que revella ter sido dada por algum politico apaixonado, pois vem toda adulterada em seus pontos capitaes.

« E' verdade que o facto se deu, e após elle sendo o cadete Olinda conduzido para a pharmacia do Sr. Braz dos Santos, evadio-se nesta occasião o seu offensor.

« Logo após ao conflicto seguio uma força á cavallo em perseguição de José Francisco, não sendo este preso.

« Feito pela autoridade policial o competente corpo de delicto foi o ferimento considerado leve; não sendo preso em flagrante o offensor e não sendo o offendido pessoa miseravel, cessa todo o procedimento official, ficando ao offendido o direito de proceder contra aquelle que o ferio.

« O que devia fazer mais o digno delegado de policia deste termo? O gracioso informante que responda.

« E' ainda falsa a informação na parte que diz que os empregados do prolongamento teem [illegible] moças para fins libidinosos etc.

« Um facto não são todos, nem um empregado do prolongamento representa todos os seus companheiros.

« Já nos foi entregue o retrato do engenheiro Ricardo de Menezes, que tem de ser collocado no salão da escola nocturna desta cidade, da qual foi o illustre engenheiro fundador, quando chefe da 3ª secção do prolongamento.

« Já se acham em bom andamento as obras da estação desta cidade.

« Festejou-se com grande solemnidade no dia 2 do mez findo o glorioso martyr S. Sebastião.

« O encarregado da festa, o Sr. Pascoal Lopes Vieira de Almeida, não poupou esforços para que ella fosse superior a dos annos anteriores.

« Temos tido um calor insupportavel, e boas noticias de chuvas para o alto sertão.

« O nosso estado sanitario é optimo. »

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco—Durante o mez de Janeiro ultimo foi o numero dos trens com o seu respectivo percurso o seguinte:

	kilometros
176 trens de passageiros percorrendo	16.173,9
4 trens especiaes percorrendo	126,0
199 trens de carga percorrendo	10.294,2
110 trens de lastro percorrendo	2.200,0
489 trens percorrendo	28.794,1

Viajaram na linha:

2.284 passageiros de 1ª classe.
2.860 » » 2ª »
14.506 1/2 » » 3ª »
19.650 1/2 » das 3 classes.

sendo que além d'estes viajaram 3 com bilhetes de periodo, 3 por conta da empresa constructora do prolongamento e com passes do governo os seguintes:

227 passageiros de 1ª classe.
30 » 2ª classe.
49 » 3ª classe.
306 » das 3 classes.

Foram despachados 4.245 volumes de bagagens pesando 72.865 kilogrammas, e por conta do governo 216 volumes, pesando 5.573 kilogrammas.

Despacharam-se 427 animaes diversos.

Foram transportados 11.039,081 kilogrammas de mercadorias, dos quaes figuram 36,966 por conta do governo e 23,438 por conta da empreza do prolongamento.

Dos 10.978,677 kilogrammas restantes foram transportados:

	kilogram
Da capital para o interior	1.793,586
Do interior para a capital	8.673,764
Em trafego intermedio	511,327
	10.978,677

Entre as mercadorias transportadas do interior para a capital figuram:

97.874 saccos de assucar com 7.604,966 kilogrammas, 1.156 fardos de algodão com o peso de 90.648 kilogrammas, 383 kilogrammas de fumo, 277.985 de aguardente, 16.806 de couros, 205.000 de madeiras, 37.444 de cereaes, 31.409 de mel, 230.000 de lenha, sendo o mais de diversas.

Importou a receita em 117:441$280, proveniente das seguintes verbas:

	Receita	Porcentagem
Passageiros	22:311$910	18,998 %
Bagagem	3:267$380	2,782 %
Animaes	762$620	0,649 %
Mercadorias	89:417$480	76,138 %
Transporte por conta do governo	620$000	0,528 %
Transporte por conta do prolongamento	83$140	0,071 %
Armazenagem	133$480	0,114 %
Telegrapho	833$700	0,710 %
Venda do material velho	10$450	0,009 %
Transferencia de acções	1$120	0,001 %
	117:441$280	100,000 %

A despeza na importancia de 73:241$819 resultou do seguinte:

	Despeza	Porcentagem
Conservação	11:889$419	16,233 %
Tracção	14:044$473	19,175 %
Reparos de carros e wagões	2:412$087	3,293 %
Trafego	10:815$383	14,767 %
Administração	1:141$800	1,559 %
Telegrapho	1:361$999	1,860 %
Differença de cambio	31:576$658	43,113 %
	73:241$819	100,000 %

Se de tal despeza abatermos a verba correspondente á differença de cambio, que não depende de economia da gerencia desta estrada, teremos que a despeza propriamente de custeio foi durante o mez de Janeiro ultimo de 41:665$161.

O saldo verificado foi de 44:199$461.

Receita media por dia	3:788$428
Idem por linha kilometro	941$496
Idem por locomotiva kilometro	4$078
Despeza media por dia	2:362$639
Idem por linha kilometro	587$160
Idem por locomotiva kilometro	2$543
Saldo medio por dia	1:425$789
Idem por linha kilometro	354$336
Idem por locomotiva kilometro	1$535
Despeza de conservação por linha kilometro	95$314
Idem de conservação por locomotiva kilometro	$412
Idem de locomoção por linha kilometro	131$927
Idem de locomoção por locomotiva kilometro	$571
Idem de trafego por linha kilometro	86$704
Idem de trafego por locomotiva kilometro	$375

Proporcionalidade entre a despeza e a receita total 62,365 %.

O imposto sobre as passagens produzio durante o mez a importancia de 2:097$050.

Repartição fiscal, em 10 de Março de 1885.

Simplesmente horrendo—Acaba de ser julgado em Roma um crime horroroso.

Shakespeare naturalista, ou Romeu e Julieta a confundirem as suas canções de amor n'uma carnecería das mais repulsivas que se possa imaginar!

Os Tozzi tinham em Monterotondo um açougue, e em frente os Poggi seus concurrentes. Entre as duas familias, um profundo odio hereditario.

No anno passado, um moço, Menicuccio Poggi, apaixonou-se pela irmã mais nova das filhas de Tozzi, chamada Carolina, sua vizinha.

Os dous enamorados sonhavam *um avvenire di calma e felicità*. Não contavam com a inimisade feroz que dividia as duas familias.

Uma noite, Antonio Tozzi, irmão daquella moça, attrahio sob um pretexto qualquer o pobre Romeu á sua casa. Assassinou-o, cortou-o em pedaços diante de seu pai, de sua mãi e de sua irmã mais velha, sendo auxiliado por todos, e no dia seguinte vendiam ao publico o sangue do infeliz, misturado com sangue de carneiro.

Commettido o crime, toda a familia Tozzi foi fazer as suas orações á *Madona* e beijar com fervor a benta estatua da Virgem.

A figura mais selvagem desta familia de assassinos é a da mãi, Domenica Tozzi, que, emquanto assassinavam á sua vista o pobre Menicuccio Poggi, insultava o moribundo, chegando-lhe os punhos fechados á cara e repetindo: *Vejam, vejam o miseravel que queria desposar minha filha!*

O pai, a mãi, a filha mais velha e o filho Antonio compareceram ultimamente perante o jury de Roma.

Na audiencia, Antonio Tozzi accusou-se a si proprio unicamente. Declarou que seu pai, sua mãi e sua irmã eram innocentes, e que elle sozinho havia vingado a honra da familia. O seu unico cuidado era de salvar a vida dos seus.

A mãi Tozzi achava este sacrificio perfeitamente natural:

— « E' preferivel, disse ella, que meu filho soffra por mim, do que eu por elle. »

Desgraçadamente para elles, o systema de defeza do pai, da mãi e da irmã foi destruido pelo testemunho de um criado, que vio toda a familia reunida em volta do cadaver, ainda quente, do pobre moço assassinado.

Os debates duraram uma semana e foram profundamente dramaticos.

Antonio Tozzi, que reivindica a responsabilidade exclusiva do assassinato, parecia muito menos preoccupado do crime do que a honra de sua mãi. Havia-se dito, com effeito, que a mãi Tozzi fôra na sua mocidade a amante de um bandido celebre, chamado Fontana, e que Antonio nascêra desses amores.

Este, porém, pretendia ser o filho legitimo do açougueiro Tozzi, e podia constantemente para provar que aquelle salteador nunca fôra o amante de sua mãi.

O delegado da segurança publica desvendou, como testemunha, um tocante episodio desta sombria historia.

A pobre Carolina Tozzi sabia que o seu enamorado devia ser attrahido a uma cilada por sua familia, e escreveu-lhe a seguinte carta, que foi encontrada na roupa do morto:

« Acautela-te, Menicuccio, que elles preparam o crime mais horrivel que possa haver no mundo! Não venhas de noite, principalmente! »

A testemunha que vio o cortar apenas alguns minutos depois do crime, era um criado dos Tozzi, que entrou no subterraneo para onde o desgraçado moço fôra levado, antes do seu corpo haver sido cortado em pedaços.

O pai, a mãi e o filho estavam lá e preparavam-se para retalhar a victima.

O pai tirou então a faca das mãos do filho, dizendo-lhe:

« Deixa cá ver! Vou-te ensinar como se desarticulam os membros! »

Pôz mãos á obra, e o desmembramento já havia começado, quando sua mulher lhe arranca por seu turno a faca da mão. Fazendo no morto uma mutilação, que não é permittido explicar melhor, a miseravel arremessou a parte cortada á cara da victima, e ao mesmo tempo disse, chacoteando, este horrivel gracejo: *Ora ahi está quem queria desposar minha filha!*

Antonio Tozzi e seu pai foram condemnados á morte. A mãi foi condemnada a vinte annos de trabalhos forçados, e a filha mais velha a dez annos.

Quanto á pobre Carolina, noiva do assassinado, acha-se em tal estado de exaltação, que se teme pela sua razão e pela sua vida.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de dividas e predios.

Pelo agente Gusmão. ás 11 horas, na rua do Commercio n. 2, de dividas, moveis, louças vidros e bebidas.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no trapiche Conceição, de folhinhas e vinho S. Raphael.

Pelo agente Pinto, á 1 hora da tarde, nos Afogados, de predios e terrenos.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas avariadas.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus das Creoulas n. 3, de mobilias.

— Terça-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, no Terço, por alma de Rodolpho Luiz de Mello Santos; ás 7 horas, na matriz de S. José, por alma de José Pacheco de Menezes; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela de José Pires de Carvalho.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na capella do Cemiterio de Santo Amaro, por alma de D. Josepha Maria de Mello; ás 7 1/2 horas, no Livramento, por alma de João Baptista Correia.

— Terça-feira:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Augusto Frederico dos Santos Porto.

— Quarta-feira:

A's 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do barão de Parima.

Loteria da provincia—Terça-feira 16 de Março, se extrahirá loteria n. 42, em beneficio da matriz de Cabrobó.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria do Rio— A 4ª parte da loteria n. 195, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Indepencia ns. 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4º e ultimo sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida a 9 de Abril.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Ceará de 800:000$000—A' 7ª serie d'esta grande loteria, cujo maior premio de 250:000$000, se extrahirá impreterivelmente hoje 13 de março, as 2 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de Macció de 200:000$000—A 19ª parte da 11ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivente no dia 16 da março ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Indepencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico. — Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 69 rezes para o consumo do dia 13 do corrente mez.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 12 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:	
23 bois pesando 3.402 kilos.	
2.078 kilos de peixe a 20 réis	41$560
14 taboleiros a 200 réis	2$800
45 cargas de farinha a 200 réis	9$000
20 ditas de fructas diversas a 300 réis	6$000
8 Suinos a 200 réis	1$600
Foram occupados:	
20 columnas a 600 réis	12$000
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
5 ditos de ditos a 2$	10$000
29 compartimentos de farinha a 500 réis	14$500
22 compartimentos de comidas a 500 réis	11$000
72 ditos de legumes a 400 réis	28$800
16 compartimentos de suinos a 700 réis	11$200
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	199$060

Preços do dia:
Carne verde a 560, 480 e 240 réis o kil.
Suinos a 500 e 600 réis idem.
Carneiro a 800 e 1$ réis idem.
Farinha de 320 a 640 réis a cuia
Milho de 240 a 400 réis idem.
Feijão de 640 a 1$280 réis idem.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 12 DE MARÇO DE 1886

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes.

Felix Gomes da Silva Calassange.—Mandou-se ouvir o juiz municipal da Escada.

João Ribeiro Montarroyos e João Paulo Maciel de Carvalho.—Indeferio-se a petição contra os votos dos Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Pires Ferreira que votaram pela soltura dos pacientes e do Sr. conselheiro Queiros Barros que mandara ouvir a autoridade que ordenou a prisão. O Sr. desembargador Oliveira Maciel declarou-se impedido.

Recurso eleitoral

Do Cabo—Recorrente João de Mello Ferreira, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Recursos crimes

De Iguarassú—Recorrente o juiz de direito, recorrido Manoel do Nascimento Vieira da Cunha. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Pires Gonçalves.—Converteu-se o julgamento em diligencia.

De Recife—Recorrente o juizo, recorrido Bernardo Lins Cavalcante. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Pires Ferreira.—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Iguarassú—Recorrente o juizo, recorrido Manoel do Nascimento Vieira da Cunha. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Buarque Lima.—Deu-se provimento para se pronunciar o recorrido no art. 181, 3ª parte, contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima.

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Domingos da Silva Torres. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. conselheiro Queiros Barros e desembargador Monteiro de Andrade.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente, para se julgar nullo o processo.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Arthur Lopes de Oliveira, appellado Joaquim José Alves Guimarães.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação crime

De Souza—Appellante o promotor, appellado Raymundo José de Oliveira.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Dr. José Joaquim Tavares Belfort, appellado Antonio Correia de Vasconcellos.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques apresentou a mesa para nova distribuição

Appellação crime

Do Recife - Appellante Joaquim Ferreira Lima, appellada a justiça.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

De Alagôas — Appellante o bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, appellado Manoel Francisco Pacheco.

Do Ingá — Appellante Felix José Francisco, appellado o juizo.

Appellações crimes

Do Pombal - Appellante o juizo, appellado José Chagas.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Thomaz José dos Reis.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação civel

De Alagôa Grande—Appellante Quirino José Guimarães, appellado Manoel, por seu curador.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellações crimes

De Alagôa de Monteiro - Appellante o juizo, appellado Thomaz Bezerra da Silva.

De Bom Jardim— Appellante Manoel Antonio do Bomfim, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação civel

Do Recife—Appellante padre Manoel José Lopes de Miranda, appellado o consul de Portugal.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça:

Appellação commercial

De Maceió—Appellante o commendador Manoel de Amorim Leão, appellados os herdeiros de José Manoel Baptista.

Appellação crime

Do Collegio — Appellante o juizo, appellado Alexandre Francisco Leite Machado.

Com vista ás partes:

Appellação commercial

Do Recife - Appellantes Herman Paterson & C., appelladas Julianna Alexanderson e outros.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Páo d'Alho—Recorrente o juizo, recorridos José Manoel de Oliveira e outro.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Do Recife—Recorrente Tito Cardoso de Oliveira, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Francisco de Paula Santos.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Timbaúba—Recorrente o juizo, recorrido João Baptista dos Santos.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Areia—Recorrente o juizo, recorrido José Genuino Ayres de Gouveia.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Goyanna—Recorrente o juizo, recorrido Eugenio Ferreira de Mello.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Goyanna—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Luiz Ferreira da Silva.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Goyanna—Recorrente o juizo, recorrido José dos Santos do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Mamanguape—Recorrente Francelino Duarte Pimentel, recorrido o juizo.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellado José Eleuterio de Sant'Anna.

De Bom Conselho—Appellante o juizo, appellados Herculano Silverio do Nascimento e outro.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Olinda—Appellante Francisco Nery Ferreira, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante João Luiz de Oliveira, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Do Piancó—Appellante o juizo, appellado Antonio Correia da Silva.

Do Brejo—Appellantes José Pereira de Barros e José Ferreira Barbosa, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Maceió — Appellante o juizo, appellado José Viridiano dos Santos.

Do Recife—Appellante Antonio Francisco Corga, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Maceió—Appellante Antonio Francisco Saraiva, appellada a justiça.

Do Brejo—Appellantes Manoel Vicente Monteiro e José Domingos Gomes, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Ingazeira—Appellante o juizo, appellado Prazedes Romero.

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado João Pires Silverio.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Nazareth — Appellante Manoel Francisco Carlos, appellada a justiça.

De Pedras de Fogo—Appellante José Marinho da Costa Wanderley, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Aguas Bellas—Appellante Lourenço Quintino da Costa, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante Braz Avelino da Fonseca, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Cimbres — Appellante Elias José Freire, appellada a justiça.

De Nazareth—Appellante Bernardino de Arruda Senna, appellada a justiça.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

De Maceió—Appellante Bernardo Antonio de Mendonça Castello Branco, appellado Justino Francisco Pontes.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Recife—Appellante Justina, por seu curador, appellado Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcante.

Encerrou-se a sessão as 2 horas e meia da da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 32.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã, Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no terreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Miguel Themudo mudou seu consultorio medico e residencia para a rua Nova n. 7, 1.º andar, onde dá consultas das 12 horas ás 3 da tarde e recebe chamados a qualquer hora. Especialidades—partos, febres, syphilis e molestias do pulmão e coração.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua do Pires.

Advogado

O bacharel Benjamim Bandeira, rua do Imperador n. 73, 1.º andar.

José Bernardo Galvão Alcoforado Junior continúa no exercicio de sua profissão de advogado, e póde ser procurado no escriptorio de seu pai, á rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 2.

José Bandeira de Mello - advogado - rua do Imperador n. 37.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olind n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapira por machina e por preços sem competencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Altinho

(Continuação)

Viva o progresso!

Nos escrevem daquella villa...

Da nossa escola nocturna já sahiram alguns alumnos que tambem o foram quando meninos dos ex-professores Ricardo e Juvencio, este de Bebedouro e aquelle de Altinho.

No entender desses alumnos e de seu mestre repetidor estavam habilitados para serem matriculados e admittidos no curso da Escola Normal da provincia. Além disso elles confiavam na protecção de amigos, v. g. Dr. Rosa e Silva, que sempre os ha para favorecerem a certas capacidades.

Partiram, pois, d'aqui cheios de lisongeira esperança, entraram na capital de Pernambuco, e foram, não sei por quem, apresentados ao director da Escola Normal, dizendo: Senhor, nós queremos ser seus normaes, porque temos decidida vocação para o magisterio publico.

Muito bem; venham cá. Entram: e vendo-se no interrogatorio diante do Exm. Dr. Ayres Gama assistido de outros lentes daquelle provincial estabelecimento, os nossos calouros esmorecidos, não respondem pitada.

Coitados!... são matutos!... de nada se assustam. Pelo que os illustrados examinadores lhes disseram cortezes como costumam dizer claramente a todos, depois que foram examinados summariamente:

Meus amiguinhos, tenham paciencia, que não podem ser admittidos. Voltem á sua escola nocturna de Altinho e aprendam melhor a lêr e escrever correctamente. Quando souberem seus preparatorios, então procurem habilitar se aqui para o professorado publico, para o qual se requer muita logica, grammatica ortographia, sem fallar de calligraphia, e das quatro operações regulares d'arithmetica, que não sabem, sem duvida, por falta de pratica.

Viva o progresso! Com tal desengano de juizes conscienciosos, eis ahi vem, cabis-baixo, os tres pretendentes, cujos nomes tem por iniciaes J., H. e F. (o primeiro e terceiro são officiaes da reserva), um após outro pelo caminho de Bebedouro, em direcção aos lares paternos. Ao passar o rio de Una, já perto do Altinho, banham o rosto para tirar o sujo das lagrimas e tomam coragem para poderem entrar nesta villa sem termo.

Chegam sem ser esperados. Toda a gente se admira! e os mesquinhos para se desculparem do seu fiasco, dizem como a raposa da fabula: «nós fomos ver a praça e comer de suas uvas, mas estão ainda tão verdes que não se podem tragar;» ou antes: Os lentes da Escola Normal são tão ignorantes, que nada temos que aprender delles (o mestre repetidor estava presente); ora, ficar no Recife como auditores de taes bestas, seria mostrar que somos nós mais bestas que elles; seria fazer despezas e perder tempo sem proveito; nem os nossos pais gostariam. E portanto, Sr. Teixeira, aqui nos tem outra vez ás suas ordens.

« Ainda bem, que não foram meus discipulos, senão dous dias. Pois vamos, meus senhores, experimentar outra cousa, e vêr se de vocês eu faço gente. » Assim fallou o mestre repetidor para consolar os tristes.

Viva o progresso.—Não tinhamos theatro para espectaculo e nem de tal cousa a idéa. Hoje, porém, graças ao famoso comico-dramatico que o governo provincial nos mandou de presente; já sabemos, cá nestas catingas, que cousa é theatro, drama, comedia, acto, scena, etc. Porque o mestre-escola dos nossos meninos, o sabio professor M. J. Teixeira é quem dirige a opera. Elle admitte por socio a qualquer pessoa que possa pagar 2$000 mensaes (especulação); tem por comicos a meia duzia de peraltas aos quaes distribue os papeis e as partes que devem representar, e elle mesmo lhes serve de ponto.

Com elles occupa grande parte do tempo, que deveria por ventura empregar a instruir seus tenros alumnos da escola primaria: e é por isso talvez que, em lugar de ser ella frequentada pelos trinta e tantos matriculados, ella conta apenas cinco ou sete de frequencia (não me refiro ao tempo das sementeiras em que os meninos deixam a escola para enxotar passarinhos), e fará com que venhamos a perder esta cadeira unica do sexo masculino por falta de numero legal.

Tem a certeza moral de serem approvados no fim do anno lectivo, pelo que não se mata em preparal-os para os exames, e mesmo porque lhe falta tempo para isso, e para ir á missa regularmente nos domingos e dias santos.

O que estes povos, que ainda professam crenças religiosas e a fé catholica estranham muito, e dizem que não gostam de mandar seus filhos á escola para não virem a ser como seu mestre indeferentistas: e não só, livres pensadores.

Sabem que elle discorre sobre religião, e que revela sem grande reserva idéas de um bacharel formado nas academias dos heterodoxos. Por essa causa antes querem que seus filhos sejam ignorantes com mais de religião, do que doutos com impiedade. Assim os nossos matutos e teem razão.

Viva o progresso! Entre nós não havia, geralmente fallando, o costume de dançar.

Os rapapés, as polckas e contradanças acceleradas nos eram desconhecidas: apenas usavamos de alguns batuques de palmas com ou sem acompanhamento de pifanos e violas, e isto de raro em raro por occasião de festa domestica, de casamento, em familia (não fallo dos bebados, etc., que a toda a hora estão promptos para cantarolar e batucar); mas hoje em dia temos quem nos dê exemplo e nos diga que não é peccado dançar: o nosso excellente parocho, Sr. padre Vicente de Moura, sacerdote muito capaz, social e agradavel de mais, que se digna dançar com nossas filhas e filhos quando se offerece a occasião, e até já nos levou ao theatro tendo-nos convidado pessoalmente!

Nem se diga que estará esquecido do que nos pregava do altar poucos dias antes, contra theatros, representações, espectaculos, batuques e danças profanas, fazendo-nos crêr que era peccado: e nisto estava elle de accordo com as nossas crenças e com os ensinamentos da santa igreja; a qual, dizem certos moralistas, não reputa ser materia de peccado em si mesmo os bailes, as danças, os jogos de cartas, de paradas e outros prohibidos, e sim occasião mais ou menos proxima, para quem toma parte nesses divertimentos profanos sem necessidade, por causa dos adjuntos.

Sabemos pois, que não é peccado dançar, porque mestre Socrates o disse; e que o que hontem parecia rigorismo, hoje parece laxismo, e nelle estamos.

Viva o progresso!—Já temos alto campanario sobre uma torre da matriz, que requer um bom sino; bonito adro com palmeiras imperiaes na frente da igreja; a capella de S. João Baptista que serve de baptisterio, e o rico painel do mesmo santo baptisando a Jesus-Christo, obra de pincel francez, que orna esse santuario mal acabado; e tudo isto é devido, dizem, ao zelo do padre Guiterres, cuja actividade não lhe permettia d'estar parado um instante por assim dizer, e cuja pontualidade no cumprimento do dever parochial não deixava nada a desejar entre nós, como todos affirmam, sem exceptuar os seus desaffectos.

A politica e a questão do patrimonio de Nossa Senhora do O' que elle tentou em vão de restaurar, abreviaram d'aqui para Olinda a remoção d'esse padre. Agradecemos a sua mudança aos amantes dos nossos melhoramentos e cremos que o ex-vigario Guiterres não perdeu com isso, mas que antes lucrou e descança mais. Cremos que elle não nos accusará de complicidade no facto de ter sido removido, sabendo que todos os que comigo sentem a sua ausencia negaram-se a subscrever o papel infame que seus desaffectos, em pequeno numero, nos apresentaram ha tres annos, no intuito de o perderem moralmente, e de o verem desgraçado. Deve lembrar-se do dia 25 de abril de 1884 e dos sessenta voluntarios que o acompanharam até ao tribunal de Caruarú como suas testemunhas de defeza e d'onde o reconduziram até sua casa *livre e plenamente justificado* das immerecidas imputações crimes que soffrera, contra a espectativa de seus accusadores.

Viva o progresso! = Então padre José Vaz Guiterres chegou a ponto de comparecer em juizo? Teve de comparecer no tribunal de justiça civil e ecclesiastico. Sei que de ambos sahio justificado; e penso que se requerer folha corrida em qualquer d'elles, ella fallará sem culpa a favor do padre, e não assim dos seus offensores que tem crime nos cartorios.

De verdade levaram-no aos tribunaes! ! ! ....

Nesta terra sempre houve e ha de haver gente civilisada para offender os nossos vigarios. Quem ignora o que fizeram contra o finado vigario Agostinho de Godoy? Teve de sahir d'aqui desgostoso para acabar seus dias no engenho de Freixeira, freguezia da Escada. Denunciaram do vigario Manoel da Rijada que tambem foi morrer de desgosto no engenho Arandú da mesma freguezia. E, sem fallar de outros, o que não fizeram estes nossos altinienses ao vigario Soares, o infeliz padre João Soares que apenas calumniado e accusado no fim de tres mezes de residencia, foi logo demittido sem ser ouvido? do vigario Guiterres todos conhecem os máos tractamentos que recebera. E que se espera do Revm. vigario Vicente de Moura?

(Continua)

Os emprestimos do governo

V

Levantando-se emprestimo de avultada quantia para resgate do papel moéda, e mais avultada tendo de ser porque o resgate de pouco papel não restaura o regimen economico do ouro, temos considerado nas precedentes apreciações que temos de pagar avultada quantia de juros, no entanto que poderiamos poupar e fazer uma economia de 1,200 contos por anno se fosse ordenada ao Banco do Brazil a retirada de suas notas na importancia de 20,000 contos.

Considerámos que nada lucra o paiz em fazermos um presente de 1,200 contos todo o anno, arrancados das guellas do povo faminto, aos ricos e poderosos accionistas d'aquelle banco, e ficámos de indagar que razão ou motivo pode haver para se conservar essa emissão do banco pelo preço que agora se evidencia que vamos pagar de 1,200 contos de reis ou 1,000 contos se o emprestimo for contrahido a 5 % como deve ser.

Que razão haverá para se fazer a migalha deste presente annualmente ao Banco do Brazil?

Dizem que é para o banco nos fazer emprestimos quando o governo está em apertos.

Mas quando o governo em seus apuros toma dinheiro emprestado ao Banco do Brazil é sem juros?

Não. E' com juros mais baixo do que o tomam outros por discontos ou sob qualquer titulo que seja? Não o sei; porém supponha-se.

No entanto já vai pagar o governo 1,200 contos ou 6 ou 5 % ao banco sobre toda a sua emissão, ou a occupe ou não; por baixo, portanto, que seja o juro com que elle empresta ao governo, unido esse juro a 1,000 contos annual e invariavelmente, já é um enormissimo juro. Por muito menor taxa podemos obter qualquer emprestimo de qualquer banco.

Não vejo portanto qual a vantagem ou utilidade de se pagar 1,200 contos ao Banco do Brazil para augmentar a fortuna com importancia de 20,000 contos aos ricos e opulentos accionistas do Banco do Brazil.

Não é de hoje que começaremos a fazer esse enorme sacrificio nas nossas tristas circumstancias, é desde a emissão desses 20,000 contos desse banco, desssa sua instituição. Ao principio essa emissão não nos fazia mal; mas desde que a emissão do nosso papel moéda chegou ao ponto de expellir todo o ouro e baixar permanentemente o cambio de 27, depreciando-se o nosso meio circulante, desde então a emissão do Banco do Brazil nos custa 1,200 contos por anno; não sahidos do Thesouro, como vai sahir de hoje em diante todo o anno, para os juros de uma parte do emprestimo, 20,000 contos, para se resgatar igual quantia do papel moéda, despeza que se podéra evitar, retirando-se o papel do banco: mas sahidos directamente do povo que é quem paga o imposto resultante da depreciação da moéda.

Até então porém era isto objecto de discussão, de foi, não foi, de é, não é,—o dinheiro em circulação é muito; não é, o dinheiro é pouco;—mas hoje esta discussão cessou: desde que o governo vai pagar juros de emprestimo para resgatar papel dinheiro, está pagando juros pela emissão de banco, fazendo-lhe um presente na importancia de 1,200 contos ou de 1,000 contos annualmente.

Com que vantagem porém não sei que alguem conheça. Não é porém só ao Banco do Brazil que pagamos de presente 1,200 contos de réis annualmente, porém tambem aos bancos hypothecarios na proporção da importancia de suas lettras hypothecarias, como veremos no seguinte artigo.

Março 12—1886.

Affonso de Albuquerque Mello.

A politica nos tribunaes

Sob a epigraphe a cima disse a *Provincia* de hoje, que por occasião do julgamento do Sr. Francisco Ferreira de Almeida Cruz, na sessão do jury de hontem, desenvolveu-se grande cabala em favor do accusado, da parte de entidades politicas do partido conservador, e até de agentes de policia que, para ostentar protecção ao réo, sentaram-se junto deste a conversar; accrescentando que á esta cabala foi devida a *absolvição unanime* obtida pelo accusado *apezar das provas do crime, existentes no processo.*

Como advogado do Sr. Almeida Cruz, cumpre me responder á *Provincia* que a cabala dos amigos e correligionarios do mesmo Sr. consistio em só fazer eu *uma unica recusação* d'entre os jurados sorteados para o conselho de sentença, que ficou composto de pessoas de ambos os partidos, entre os quaes achavam-se liberaes muito conhecidos por seu caracter probidoso, e incapazes de prestarem-se a ser cabalados, como, por exemplo, os Srs. Dr. Nascimento Feitosa e major Galdino, com os quaes mantenho apenas relações de cortezia.

Procedi assim muito propositalmente; porque, tendo a mais plena confiança na causa que defendia, não obstante ser o processo o producto da *mais torpe vigança politica*, não receiava sujeitar a sorte de meu cliente ao juizo recto e consciencioso do mais intransigente adversario.

E não confiei debalde; pois tive a satisfação de ver confirmado pela decisão *unanime* de um tribunal respeitavel, como

o dos jurados, que o processo instaurado contra o Sr. Almeida Cruz, não passou de uma das muitas torpezas de que certos politicos fazem a parte a mais notavel de seu programma: entretanto, para ainda uma vez fazer explosão do seu máo humor contra um commerciante honrado, pelo *unico e grave crime* que commetteu, illuminando o seu estabelecimento, por occasião do reconhecimento do Dr. Manoel Portella, como legitimo deputado pelo 1º districto, o que lhe ia custando a vida, e custou-lhe o apedrejamento de sua casa de commercio; não duvida a *Provincia* atirar-se contra a probidade de doze jurados, entre os quaes distinctos correligionarios seus, por prestarem-se a absolver um accusado, *apezar das provas do crime, existentes no processo.*

E' isto que traduz o symptoma morbido das instituições, a que se refere a *Provincia* na noticia de que me occupo.

Procure a *Provincia* informar-se melhor, e saberá que foi um seu correligionario o unico que *andou cabalando* naquella sessão; e faça depois, sobre o symptoma morbido das nossas instituições, as considerações que lhe suggerir o seu systema philosophico.

Abaixo faço publicar a *decisão unanime* do jury e sentença que absolveu o Sr. Almeida Cruz, depois de um minucioso e prolongado debate, no qual ficou evidente que o Sr. Almeida Cruz foi victima de uma trama policial *tão torpe quanto inepta.*

Não sei quaes foram os agentes de policia a que se refere a *Provincia*; pois lá não os vi, mas alguns amigos da victima, que foram assistir ao julgameeto e dar testemunho do seu rigosijo pela completa e cabal justificação que deu elle de sua innocencia.

Recife, 12 de Março de 1886.

Olympio Marques.

Decisão do jury

O jury, depois de haver nomeado d'entre si por escrutinio secreto e por maioria absoluta de votos o seu presidente e secretario, da leitura recommendada pela lei e mais formalidades desta, respondeu aos quesitos pela maneira seguinte:

Quanto ao 1º quesito: *não por unanimidade de votos*: o réo, Francisco Ferreira de Almeida Cruz, não comprou a José Braz da Silva, ou á *outra qualquer pessoa* objectos que foram roubados a actriz Helena Balsemão, sabendo que o foram ou devendo sabel-o em razão da pessoa de quem recebeu os ditos objectos.

O jury deixa de responder aos demais quesitos por se acharem prejudicados pela resposta do primeiro.

Sala secreta da sessão do jury do Recife, 11 de Março de 1886.

O presidente, Benjamim Ernesto Pereira da Silva.
O secretario, Francisco Lopes Cardim.
Hermelindo Elyseu da Silva Caneca.
Silvino Claudiano de Albuquerque Sobreira.
Enéas do Rego Barros Falcão.
João Carneiro Lins Soriano Junior.
Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.
Domingos Austricliano Mafra.
Ernesto Soares de Azevedo.
Manoel Pinto de Queiroz.
Soaquim Tranquilino de Lemos Duarte.
Galdino dos Santos Nunes de Oliveira.

Sentença

Em virtude da decisão do jury, absolvo o réo Francisco Ferreira de Almeida Cruz da accusação que lhe foi intentada, e mando por isso que se lhe passo alvará de soltura, se por al não estiver preso.

Sala das sessões do jury do Recife, 11 de Março de 1886.

O juiz de direito,
Manoel da Silva Rego.

Esmolas quaresmaes

Ainda faz-se recommendar aos seus caridosos bemfeitores a septuagenaria do becco do Bernardo n. 51. Soccorram-na, pois, por amor do Todo Poderoso.

Agradecimento

Tendo de embarcar no 14 do corrente, com destino a côrte, onde vai assumir o commando do 1º batalhão de infantaria para o qual foi designado por decreto de 31 de Outubro do anno findo, o Illm. Sr. coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello, os abaixo assignados, seus commandados faltariam a um dos mais sagrados deveres, o da gratidão, se deixassem de declarar ao mesmo Illm. Sr. coronel, que nunca será esquecido daquelles, que sem quebra da disciplina, sempre os tratou com estima e consideração.

Aos seus companheiros do batalhão os felicitam por irem ter como chefe a um coronel que timbra em ser honrado e disciplinador, e que sabe conciliar o serviço com o bem estar de seus commandados.

Desejando, pois, ao Illm. Sr. coronel e á sua Exma. familia feliz viagem, fazemos votos para que faça um feliz commando.

Quartel do 14º batalhão de infantaria, no Hospicio, em Pernambuco, 12 de Março de 1886.

Ignacio J. P. Lobo.
Miguel A. Baptista.
Gustavo C. C. Branco.
Arsenio G. B. Filho.
Alfredo A. R. Barros.
Alfredo P. A. Mello,
Silvino M Souza
Francisco L. N. M. Junior.
João C. A. Outtes.
Antonio R. Chaves.
Vicente C. Marques.
João R. P. Lacerda.
Manoel A. L. Caldas.
Walfrido C. C. Miranda.
Francisco P. M. Albuquerque.
Antonio L. Monteorvo.
Francisco A. R. Barros.
Eustaquio L. L. Barros.
José F. P. Lima.
Quilidonio L. Caldas.
Alfredo Barreto.
João da R. Carvalho.
João V. C. Neto.
Antonio F. Cavalcante.
Gaspar F. A. Camara.
Antonio R. C Sobrinho.
José L. Morel.
Alfredo V. R. Pessoa.
Severino C. Padilha.

Nova Hamburgo

Os proprietarios da Nova Hamburgo verdadeiros gentlemen accederam aos numerosos pedidos que lhes foram feitos por cavalheiros afim de solemnisar-se a despedida do carnaval de 1886.

Para esta solemnidade resolveram dar no sabbado 13 e domingo 14 do corrente, dous magnificos e esplendidos bailes no theatro das Variedades.

Nessas duas noites aquillo por alli ha de ser um céo aberto! ou antes um brinco de fadas, expressão predilecta cá do velho.

E este meu juizo não é falso em vista dos esplendores, que observei nos tres ultimos bailes que alli se deram. Estiveram esplendidos, ou antes esplendorosos!

Cá por mim lá audei, e só posso contar maravilhas!

Quando ando por estas reuniões gosto sempre de levar a minha companheira, e assim o fiz naquelles dias, mas tivemos de não dansar porque pouco foi o tempo para contemplar o luxo, e magnificencia que por alli se ostentava!

Mascaras ricamente vestidas, damas ostentosamente trajadas! E depois por cima disto tudo a illuminação, que fazia da noite dia, mais realce dava aquelle grande, phantastico e arrebatador quadro!

A principio do baile do primeiro dia quiz dar um gyro de walsa, mas qual, nada de poder gyrar! A minha velha companheira não pôde dar um passo, e me disse, que não era mais para a ecusa!

Cavaquei com a historia, e fui assentar amuado alli para um canto, mas qual, ahi não pude estár! Um malvado foi dalli arrancar-me!

Eu conto o caso como
o caso foi

Acercou-se de mim um homem assim á geito de quem não quer a cousa, e perguntou-me:

— O senhor faz-me um favor? A' uma pergunta assim á queima roupa, e por um individuo, que nunca tinha visto, gaguejei uma resposta.

— Ora, faça-me o favor, Sr. Anselmo...

Vi que o homem me conhecia, a então quiz fazer figura, e disse-lhe:

— Faço, sim senhor. Diga o que quer.

Elle olhou me, mirou-me de alto á baixo e expellindo uma risada sarcastica, disse:

— Quero que me impreste a sua cara para ir me vestir de palerma!

E foi-se dando risadas! Cavaquei com a historia, e dei o braço a minha velha para sahir, mas ah! infeliz, que sou! Quando ia me erguendo approxima-se uma linda mascara vestida de pastora... E devia ser linda porque tinha uns pesinhos, e uma bem feitas pernas!

Chega-se á mim e dando me um abraço imprime-me nas boxexas um beijo! Nem bem estalou o beijo (cousa simples, brinquedo de Carnaval), sinto uma dôr atraz cá pela retaguarda! Dou um guincho, e levo a mão, que encontra a da minha velha, que tinha me dado um furioso belisção!

— Contenha-se, senhora brado eu. Estamos no Carnaval...

— Engana se, seu velho gaiteiro, estamos, e estamos já em caminho. Vamos, vamos.

E ella foi me puchando, e eu sem querer lá fui.

Na segunda noite, e terceira fui só. Ah! então o negocio foi outro! Breve conservaremos, e por emquanto vamos nos preparar para hoje á noite.

Os Srs. Amaraes mandaram de novo preparar os salões, e o respectivo *Buffet*.

Iremos observar, e depois palestraremos.

Uma observação faz o velho e é:

Haja paz e concordia.

O velho Anselmo

Ao Exm. Sr. Dr. Barretto Sampaio

Tendo de deixar hoje esta provincia, não posso deixar de vir á imprensa agradecer ao Sr. Dr. Barreto Sampaio que me fez operação em ambos os olhos e felizmente me acho inteiramente restabelecida depois de ter soffrido durante nove longos annos, já vendo tão pouco que julgava ser a cegueira o complemento de tanto soffrer. Felizmente dou graças aos ceus de ter attendido eu aos conselhos de muitas pessoas que me induziram ir pedir o recurso e sciencia, pois que usei improficuamente de muitos remedios caseiros, fui tratada por alguns medicos e operada por um distincto cirurgião somente o Dr. Barretto Sampaio falloume de modo que me deu convicção de ficar boa, convicção que se realisou, pois que estou restabelecida.

Sigo hoje para a provincia do Pará onde o Sr. Dr. pode dispor dos meus minimos prestimos.

Recife, 9 de Março de 1886.

Maria Francisca de Lima.

Aos meus amigos de S. Bento

O abaixo assignado, penhorado pelas continuas provas de consideração e amisade que de seus numerosos amigos do termo de S. Bento recebeu, durante o tempo que ahi exercera as funcções de escrivão de orphãos, vem dar-lhes um publico testemunho de sua gratidão, visto ter de firmar sua residencia no termo da Gloria de Goitá, em consequencia da permuta que fez de seu cartorio com o respectivo escrivão do mesmo officio d'esse ultimo termo.

Aproveitando o presente ensejo, despede-se d'aquelles seus amigos de quem não pôde despedir se pessoalmente, e a todos offerece os seus serviços no termo de sua nova residencia.

Recife, 12 de Março de 1886.

Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque.

Ao distincto eleitorado do 4.º districto

Eleito deputado á Assembléa Provincial pelo 4º districto, que, em 2.º escrutinio me honrou com 258 votos, venho á imprensa confessar-me sobremodo agradecido e penhorado aos distinctos cavalheiros eleitores, chefes e influencias locaes, que tanto concorreram para o triumpho esplendido da chapa conservadora, maxime ao meu bom, leal e dedicado amigo Dr. Lourenço Bezerra Vieira de Mello, a quem de direito competia uma tão subida distincção.

Obscuro soldado do meu partido, sem aspirações a não ser a de conservar-me desconhecido, sem comtudo negar apoio e concurso em prol das suas idéas, julguei do meu dever entregar aos esforços dos amigos a sorte da minha eleição, já que elles insistiam em não aceitar os motivos por mim allegados como escusa a tão honroso lugar.

Fizeram mais que o necessario para o meu triumpho.

Cumpre-me agora tambem não desmentir os seus bons desejos.

Sei que a provincia está em milindrosas circumstancias financeiras, porém tambem é certo que o 4.º districto, e sobretudo Itambé, não póde continuar esquecido dos poderes provinciaes que se tem descurado até das suas mais vitaes necessidades, lembrando-se no entanto d'elle na partilha dos encargos.

E' portanto um compromisso de honra que devo a todos e a cada um dos meus eleitores, empregar todos os esforços que conhecerem em minhas forças afim de fazer valer os seus direitos.

Recife, 5 de Março de 1886.

Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim.

Carnes verdes

Os abaixo assignados, contratantes do abastecimento de carnes verdes á este municipio, participam ao publico que no talho situado na estrada nova de Caxangá, junto ao hotel Rocambole, não se vende mais carne por conta do contrato, visto que o proprietario do referido talho deixou de ser preposto dos abaixo assignados, desde o dia 7 do corrente mez.

Recife, 12 de Março de 1886.

Oliveira Castro & C.

Como se arruina e destróe o cabello
N. 317

Conserve-se o craneo e as raizes do cabello continuadamente saturadas com oleos, e a calvice, pode-se esperar como resultado seguro e inevitavel.

Uma relaxação geral da membrana em que as fibras nascem, as faz afrouxar e cahir. Porém por outro lado, pelo contrario os tegumentos, e vasos superficiaes da cabeça se fortalecem e fortificam com aquelle fino e admiravel vigorador vegetal o *Tonico Oriental*, o qual se attem e adhere firmemente as raizes do cabello, dando côr e nutrimento em abundancia aos tubos, assegurando por este modo uma magnifica cabelladura, evitando ao mesmo tempo a apparencia prematura das cans.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Eleição

[illegible] erecta na capella do Santo Amaro [illegible] corrente anno.

Juizes por eleição
O Illm. Sr. Manoel Gonçalves Agra

Juiza por eleição
A Exma. Sra. D. Maria Machado Ramos, filha do Illm. Sr. Manoel L. Machado Ramos

Juizes protectores
Os Illms. Srs.:
Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro
Dr. Felippe de Figueirôa Faria
Manoel Roberto de Carvalho Guimarães
Manoel Alves Lopes
Francisco Joaquim Machado
Arthur Heraclito de C. Guimarães
Antonio Lopes da Silva Campos
Antonio Muniz de Azevedo Furtado
Frederico Magalhães da Silva
Affonso de Souza Mello
Francisco Machado da S. Lins
Marcos José da Silva

Juizas protectoras
As Exmas. Sras.:
D. Alexandrina de Figueiredo
D. Anna Moreira Pinto
D. Anna Vellezo da Costa Lima
D. Anna Barbosa de Oliveira
D. Elvira dos Santos Medeiros
D. Eliza Amelia Barbosa
D. Izabel de Carvalho Guimarães
D. Julia de Britto
D. Laura de Souza Mello.
D. Leopoldina Amelia Pereira de Britto
D. Maria do Carmo Carneiro de Lyra
D. Maria Izabel Cavalcante de Albuquerque
D. Maria Francisca Antunes Ferreira
D. Maria da Conceição Gomes Pessoa
D. Maria do Carmo Gondim Tavores
D. Maria Isaura Ribeiro de Carvalho
D. Maria Emilia da Silva Braga
D. Marieta Botelho de Andrade
D. Rosa Maria de Souza Vianna
D. Resina Etelvina Freitas

Juizes por devoção
Os Illms. Srs.:
Alvaro Affonso de Oliveira
Augusto Botelho de Andrade
Augusto José da Silva Ribeiro
José Candido Fonseca Medeiros
Pedro Alexandrino Machado Junior
Arthur da Costa Lima
Eutiquio de Albuquerque Autran
Luiz Tranquilino Alves da Silva
Leopoldino Abilio de Oliveira e Silva
Diniz F. Paulino dos Santos
Henrique Maria Palmeira
Manoel José da Cunha Porto
Sebastião Lucio Mergulhão

Juizas por devoção
As Exmas. Sras.:
D. Maria Amelia da Silva Braga
D. Maria Amelia de Britto
D. Maria Jesuina Rodrigues
D. Elvira de Vasconcellos Galvão
D. Anna Amelia Pereira
D. Constança Oliveira
D. Amelia de Sá e Souza
D. Anna Mendes Bastos
D. Petronilla Maria da Conceição Ramos
D. Leonidas Pires Alves Ferreira Coelho
D. Francisca Augusta P. dos Santos
D. Joanna Augusta de Medeiros
D. Lydia Americana de Freitas
D. Senhorinha da Silveira Barros
D. Luiza Moreira Pinto
D. Clementina Delsuite da Silva
D. Rita de Cassia Fonseca da Medeiros
D. Maria Augusta Nogueira
D. Maria Bemvinda Laura de Magalhães

Mordomos e mordomas todos os devotos e devotas do Glorioso S. Gonçalo.

A commissão
Agostinho J. Bezerra
Heleodoro J. da Silva
H. Magalhães Silva
Arthur Regadas
Domicio de Carvalho
Julio Augusto dos Santos.

C. D. F.

Espectaculo de 28 de Fevereiro

ROCEITA

Mensalidades de 52 socios	156$000
Sete duplicatas a cinco socios	21$000
Somma	177$000

DESPEZAS

Pago a Marcellino Cleto	50$000
Idem a D. Honorina F.	40$000
Idem aluguel do theatro e Luz	64$000
Idem a Antonio Ferreira, gazista	5$000
Idem a Zozimo da Silva, porteiro	8$000
Idem a Alfredo J. Ferreira, machinista	10$000
Idem a Tito Livio, ponto	10$000
Idem a Julio Tito, contra-regra	11$000
Idem o *Jornal do Recife*	5$400
Idem a Hermenegildo da Silva, cabelreiro	5$000
Idem a J. J. A. d'Albuquerque (bilhetes)	5$600
Idem a Libanio Lopes	1$920
Commissão do continuo	17$100
	233$620
Deficit pago pelo thesoureiro	56$620

Deixaram de pagar suas mensalidades 22 socios.

O thesoureiro interino,
S. L. G.

O corpo medico de Paris acolheu benevolamente o vinho de extracto de figado de bacalhão; a sua administração facil collocou-o entre as mãos de todas as mãis; a sua acção prompta e poderosa tornou o precioso para os anemicos e para os individuos cujo sangue se acha viciado pela tuberculose, escrofula e rachitismo; a sua dosagem perfeita assegurou-lhe um lugar dos mais honrosos na classe dos agentes therapeuticos, cuja efficacia indiscutivel satisfaz ao mesmo tempo á experiencia e ao raciocinio.

(Tribune Médicale.)

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de m

Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeiçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

C. o San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

EIO DE JANEIRO

Para informações dirijamse aí

Pohlman & C
Rua do Commercio n. 10

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Para as demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 56, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 96 e residencia 126.

Especialidades — Partos, molestias de senhoras, d'utero e seus annexos.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Este collegio está funccionando á rua da Aurora n. 19, 2º e 3º andares.

A' S. Exc. o Sr. conselheiro ministro da justiça

Chegando ao meu conhecimento, que alguem, á quem não tem agradado o modo legal, pelo qual distribuo a justiça no termo de Bom Jardim, onde exerço os cargos de juiz municipal e orphãos, procura d'ahi arredar-me, pedindo em meu nome remoção para outro termo, (como já tem acontecido com outros) venho pelo presente declarar que é ou será falsa qualquer petição que á semelhante respeito fôr, ou tiver sido apresentada com a minha assignatura.

Bom Jardim, 1º de Março de 1886.

Vicente Pereira do Rego

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Advogado

bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, tendo deixado o cargo de juiz substituto dos feitos da fazenda, advoga nesta capital e fora della e tem seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 55, onde póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, e fóra destas em sua residencia á rua de Domingos Theotonio n. 39, a qualquer hora.

Factos e não palavras

Aos que se desejam tratar sem compromettor a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar vende-se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermitentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa, falta de menstruação; camaras de sangue: estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgias, metrorragia; vermifugos, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão tendo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou-se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta cidade, onde fixou sua residencia.

Pode ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em outra qualquer hora do dia ou da noite á rua da Imperatriz n. 73, sua residencia.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

O bacharel Francisco Correia Lima Sobrinho

partecipa aos Srs. estudantes que tem aberto um curso de Arithmetica, Algebra e Geometria, na rua do Visconde de Albuquerque antiga Matriz n. 7.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Dr. Coelho Leite

Medico parteiro e operador

Consultorio rua Duque de Caxias n. 59 1º andar

Residencia rua do Paysandú n. 15

CHAMADOS POR ESCRIPTO

EDITAES

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda Francisco Alves da Silva no dia 19 do corrente mez de Março pelas 11 horas da manhã depois da audiencia se venderá em praça publica os bens seguintes: uma casa terrea situada na estação do Caxangá n. 3, (freguezia do Brejo), pertencente a Francisco Gonçalves Torres, avaliada em 250$000, um moinho de moer café, avaliado em 3$000, duas carteiras de amarello, avaliadas por 10$000, quatro taxas velhas de cobre avaliadas por 10$000, um dito pequeno avaliado por 2$000, um torrador de café, avaliado por 1$000, um deposito de madeira, avaliado por 5$000, uma pequena armação de amarello com oito compartimentos, avaliada por 20$000, um balcão de pinho pintado, avaliado por 3$000, uma pequena carteira para cima de balcão, avaliada por 1$000, uma balança grande com braços e correntes de ferro, avaliada por 10$000, uma balança pequena para balcão, avaliada por 2$000, seis pesos de trinta kilos cada um, um de vinte, um de quinze, dous de dez, dous de cinco, um de dous, um de um até cincoenta grammas, tudo avaliado em 20$000, nove taboas de amarello, avaliadas por 18$000, quarenta e sete quartos de barrica, avaliados por 9$000, uma escada avaliada em 1$000, quatorze maços de papel de embrulho, avaliados por 1$400, tudo pertencente a firma Costa & C., penhorados para pagamento da Fazenda Nacional e custas.

Recife, 9 de Março de 1885.

DECLARAÇÕES

Club de Regatas Pernambucano

Segunda regata

De ordem do Exm. Sr. D.. presidente, convido as pessoas que quizerem concorrer á regata que terá lugar a 25 do corrente, a virem se inscrever na séde deste club até o dia 16, das 7 ás 9 horas da noite.

Secretaria do Club de Regatas Pernambucano em 6 de Março de 86.—O secretario,
Oscar C. Monteiro.

Club Imperatriz

Convida-se aos senhores socios para comparecerem domingo 14 de Março, ás 11 horas do dia, á rua da Imperatriz n. 42, 1· andar, afim de se proceder a eleição da directoria e tratar-se de negocios concernentes ao mesmo club.

COMPANHIA
Pernambucana de Navegação Costeira por vapor

Os senhores accionistas são convidados a se reunirem na séde da companhia no dia 18 do corrente ao meio dia, afim de lhes ser apresentado o relatorio e balanço da companhia do anno proximo findo, e bem assim elegerem o presidente e secretario da assembléa geral, commissão de exame de contas e conselho de direcção.

Recife, 2 de Março de 86.

Manoel J. de Amorim.
W. W. Robillard.
P. P. Saunders Brothers & C.
Arthur B. Dallas.

Club internacional de regatas

De ordem do Sr. presidente, convido aos membros da direcção deste club e aos patrões das embarcações de sua propriedade, para uma reunião que deverá ter lugar no dia 13 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde do mesmo club. O fim desta reunião é resolver se o club deve tomar parte na regata que vai dar o Club Pernambucano no dia 25 do corrente, para o qual foi este club convidado. Recife, 9 de Março de 1886.

Joaquim Alves da Fonseca,
Secretario.

IRMANDADE
DO
Senhor Bom Jesus dos Afflictos erecta na igreja de S. José de Riba-mar.

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos que estiverem no goso de seus direitos, á comparecerem no domingo 14 do corrente, pelas 10 horas da manhã, em o nosso consistorio, para reunidos em assembléa de mesa geral, proceder-se a eleição das vagas de diversos funccionarios existentes na actual mesa regedora e outros assumptos a bem da nossa irmandade.

Consistorio, 11 de Março de 1886.

O escrivão,
M. S. Costa Junior.

Arsenal de guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribuese costuras nos dias 12, 13 e 15 do corrente mez, ás costureiras de ns. 401 á 473.

Previne-se que soffrerá a multa de 5 0/0 toda e qualquer costureira que exceder do prazo de 15 dias com suas costuras, salvo se apresentar documentos que justifiquem essa falta.

Previne-se mais que só se entregará costuras ás proprias costureiras, ou salvo porém autorisando por escripto á pessoa de sua confiança.

Secção de costuras do arsenal de guerra de Pernambuco, 11 de Março de 1886.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunto.

Estrada de ferro do Bonito

São convidados os senhores accionistas desta empreza para uma reunião, que terá lugar no dia 18 do corrente, ao meio dia, á rua do Bom Jesus n. 19, afim de se deliberar sobre o que dizem os arts. 3º da lei de 4 de Novembro de 1882, e 26 e 27 do respectivo regulamento.

Companhia de edificação

Communica-se aos senhores subscriptores da companhia de edificação que deve ser realisada até o dia 20 do corrente a primeira entrada de 10 0/0 do valor de suas respectivas acções, sendo o pagamento realisado no London Brasilian Bank, limited, em cumprimento do que prescreve o art. 3º da lei n. 3150 de 4 de novembro de 1882.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm Sr. conselheiro director interino, faço publico que em virtude de ordem do Exm. Sr. ministro do imperio, expedida em telegramma, foi adiada a abertura das aulas para o 1º de abril proximo, devendo encerrar-se a inscripção para os exames extraordinarios no dia 13 do corrente por ser o dia 14 domingo, e a matricula para a frequencia das aulas no dia 31 tambem do corrente.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 12 de Março de 1886.

Pelo secretario,
O official M. A. dos Passos e Silva.

C. D. F.

ASSEMBLE'A GERAL

Segunda-feira 15 do corrente, haverá sessão da assembléa geral para prestação das contas do ultimo espectaculo.

Rodolpho Penna Forte,
2.º Secretario.

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44—Rua do Commercio—

London and Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
5 N.— *Rua do Commercio* — N. 5

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38

Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernamduco.

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe faço publico que a contar de hoje (11) ficam estabelecidos neste prolongamento dous trens de carga por semana, as terças e sextas feiras conforme o horario abaixo:

C. 1.
DE MANHÃ

Estações	Chegada	Partida
Una	....	6.30
Catende	7.20	7.25
Jaqueira	8.00	8.05
Marayal	8.25	8.30
Barra	9.00	10.00
S. Benedicto	10.25	10.30
Quipapá	11.10	11.15
Agua Branca	11.45	11.50
Canhotinho	12.40	....

C. 2.
DE MANHÃ

Estações	Chegada	Partida
Canhotinho	....	6.00
Agua Branca	6.50	6.55
Quipapá	7.25	7.30
S. Benedicto	8.10	8.15
Barra	8.40	8.45
Marayal	9.15	9.20
Jaqueira	9.40	9.45
Catende	10.15	10.20
Una	11.10	....

Secretaria do Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú, 10 de Março 1886.

O secretario interino,
Francisco Gomes de Araujo.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illmª junta administrativa desta santa casa contrata com quem melhores vantagens offerecer, os fornecimentos dos generos abaixo declarados, para o consumo dos estabelecimentos seguintes, durante o trimestre de abril á junho, do corrente anno:

Hospital Pedro II, dito dos Lazaros, dito de Santa Agueda, Hospicio de Alienados, Casa dos Expostos, Asylo de Mendicidade e Collegio das Orphãs.

Aletria	kilos
Arroz	idem
Aguardente	litros
Azeite de Oliveira	idem
Araruta	kilos
Assucar de 1ª 2ª e 3ª sortes e turbinados	kilos
Bacalhão	idem
Banha de porco	idem
Batatas	idem
Chá	idem
Café em grão	idem
Carne secca	idem
Cebolas	cento
Farinha de mandioca da provincia	litro
Feijão	idem
Fumo do Rio	idem
Gaz	lata
Dito inexplosivel	idem
Milho	kilos
Manteiga franceza	idem
Potassa	idem
Pão e bolacha	idem
Dito idem para o collegio das orphãs em Olinda	idem
Rapé	idem
Sabão	idem
Sal	litros
Tapioca	kilos
Toucinho	idem
Velas de carnaúba	idem
Ditas stearinas	maços
Vinho branco	litros
Dito tinto (Figueira)	idem
Dito do Porto	idem
Vinagre	idem

As propostas deverão se apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas, devidamente selladas, até as 3 horas da tarde do dia 16 do corrente, declarando os proponentes sujeitarem-se a uma multa de 5 0/0 sobre o valor total do fornecimento, se no prazo de tres dias não comparecerem na secretaria da mesma santa casa, para assignarem os respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de Março de 1886.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45,	240$000
Idem idem n. 49	240$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1· andar	300$000
Idem n. 29, loja	216$000
Idem idem n. 29, 1· andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	180$000
Caes da Alfandega armazem n. 1	1:600$000
Rua do Marquez de Olinda n. 53, 2º andar	507$000
Rua da Guia n. 25	200$005
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, pavimento terreo, 1º e 2º andar, por	1:600$000
Rua das Calçadas n. 32	200$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1886.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Arsenal de Marinha

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão, José Manoel Picanço da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que em observancia ao aviso do ministerio da marinha de 22 de fevereiro findo, sob n. 270, recebe-se na secretaria desta inspecção propostas em cartas fechadas, até o dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, para a venda dos objectos bellicos, depositados no Forte do Buraco, pertencentes a esta repartição, os quaes acham-se estragados, e constam da relação abaixo:

Espoletas metalicas de fricção para artilheria.
Espoletas de percussão para tubos de signaes.
Espoletas metalicas de percussão para projectis ôcos.
Espoletas de madeira até vinte.
Espoletas de madeira até dez.
Espoletas de madeira communs.
Cartuchos de papel embalados para carabinas.
Cartuchos metalicos para rewolver.
Capsulas fulminantes.
Foguetes de signaes.
Tubos de signaes.
Cunhetes
Cartuchos de calibre 32 de 1º e 2ª carga.
Cunhetes com cartuchos embalados.
Estativas para foguetes.
Apparelhos para acceuder tubos.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 12 de Março de 1886.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

MUTILADO — ILEGÍVEL

THEATRO

SANTA ISABEL

Domingo, 14 de Março

Espectaculo em favor do

Hospital Portuguez de Beneficencia

Representado pelo corpo scenico da sociedade

Nova Thalia

Representar-se-ha o drama dos costumes portuguezes

Mestre Jeronymo

Fazendo o socio benemerito THOMAZ ESPIUCA o papel de **Mestre Jeronymo.**

Seguir-se-ha a poesia dramatica

Os voluntorios da morte

recitada pela actriz ROSA MANHONÇA.

Terminará o espectaculo com a chistosa comedia em 1 acto

MORTE DO GALLO

Além do corpo scenico da Nova Thalia, tomam parte graciosamente os distinctas artistas Lisboa e Lyra.

Bonds para todas as linhas e trens para Apipucos e Olinda.

A's 8 1/2 horas.

THEATRO

SANTO ANTONIO

QUINTA-FEIRA, 18 DO CORRENTE

BENEFICIO DOS ARTISTAS

Adelina Castro e Affonso d'Oliveira

Extraordinaria novidade!

A esplendida peça nacional, estréa dramatica de um dos mais conhecidos politicos do Brasil.

Liberaes e conservadores

Prepara-se um grande festival artistico em despedida d'aquelles artistas do sal do Imperio. Vide programmas.

THEATRO
DE

VARIEDADES

NA

NOVA-HAMBURGO

Grande serpreza

A' pedido geral das luzidas classes

Commercial
Academica
Jornalistica
Industrial
Artistica

EPILOGO
DO

Carnaval de 1886

Com previa licença da primeira autoridade policial desta provincia, cujo regulamento será como sempre restrictamente observado, para boa regularidade do serviço e commodidade de seus frequentadores, que com suas Exmas. familias se dignarem abrilhantar os esplendidos

BAILES

Sábbado 13
E
Domingo 14 de Março de 1885

Programma

Este estabelecimento sempre prompto á acudir a qualquer pedido justo do respeitavel publico, não póde deixar de conceder mais este, que lhe fez grande numero de cavalheiros de nossa mais distincta e SELECTA sociedade para solemnisar o encerramento do carnaval, que este anno correu brilhantemente, graças ás sensatas providencias previamente tomadas pelas autoridades policiaes.

Só terá ingresso no theatro e jardins quem se apresentar decentemente vestido e munido do respectivo bilhete.

Os camarotes e varandas são destinados ás Exmas. familias, que se dignarem concorrer aos **BAILES**, cuja boa ordem e decencia serão como fica dito, rigorosamente mantidas.

[…] com sua galeria […] e jardins com seus ingressos pelos preços do costume […] que ao toque da sineta annunciar-se a compra de bilhetes em qualquer das duas portas.

Para cavalheiros e senhoras:

Camarotes superiores	8$000
Varandas	1$500
Geraes para outros compartimentos do theatro, galerias e jardins	1$000

Premios

A's 11 horas da noite de cada um dos bailes, uma commissão de respeitaveis cavalheiros, fará a entrega de premios as dilectantes, que mais se distinguirem nos bailes por seus vestuarios, decoro e fina educação.

Os premios estarão expostos na camarote da commissão.

Havendo desaccordo quanto ao dilectante, que mais merecer o premio, a sorte decidirá quem o deva receber.

Para manutenção do regimen do serviço roga-se aos senhores frequentadores a fineza de DESPACHAREM rapidamente os empregados do BUFFET, logo que sejam por estes servidos.

Qualquer reclamação rasoavel será devidamente attendida no BUFFET, sempre provido dos melhores

Cervejas
Café
Sorvetes
Lunch

A regencia da orchestra será ainda confiada ao habil professor o Sr. **Antonio Martins**, que na entrega dos premios tocará o hymno da nacionalidade á que pertencer o dilectante premiado.

O estabelecimento estará preparado brilhantemente, embandeirado, e illuminado á gaz, giorno, e fogos de bengala.

Pede-se ainda aos numerosos frequentadores deste estabelecimento e ao publico em geral, que mantenham toda a ordem e harmonia, predicados inherentes á todas as pessoas bem educadas.

Fecha-se o presente programma desta festa popular com o grande e salutar principio de

Liberdade e ordem

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor S. Francisco

Esperado dos portos acima, voltará para os mesmos logo que tiver descarregado e recebido a carga que se acha engajada.

Para o resto da carga que lhe falta, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se no

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 do corrente, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

PORTOS DO SUL

O vapor Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de março, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se na agencia

N. 46 RUA DO COMMERCIO - N. 46

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Britannia

E' esperado da Europa até o dia 14 do corrente, e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO - N. 14

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Grou

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar, Lisboa e Vigo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 23 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o agente

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO — 9

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Pernambuco

E' esperado da Europa até o dia 23 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42—RUA DO COMMERCIO—42

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Segue no dia 15 do corrente, pelas 11 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 14, e passagens até ás 10 horas da manhã da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Elbe

E' esperado da Europa no dia 13 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Tamar

É esperado do sul no dia 16 de março, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

Lisboa

Segue com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, recebe carga a frete: a tratar com Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1º andar.

Hamburg-Südamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Vapor Hamburg

Espera-se de HAMBURGO, via LISBOA, até o dia 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 5

1º andar

A agencia não se responsabilisa por faltas nos volumes, 24 horas depois da descarga da mercadoria.

United States & Brasil Mail S. S. C.

O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News até o dia 13 de Março, o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8. — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1º andar

Pacific Steam Navigation Company

Para facilitar aos Srs. viajantes que desejarem assistir á exposição colonial de Londres no corrente anno, esta agencia fará a reducção seguinte, a principiar do 1.º de Março a 31 de Julho proximo futuro:

1.ª classe, ida e volta para Inglaterra, bilhetes validos por seis mezes, 36:15:0 libras esterlinas.

AGENTES

Wilson Sons & Company Limited.

14—Rua do Commercio—14

Para Maranhão

Segue brevemente para o porto acima a barca portugueza *Miuho*; para o resto da carga trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para Hamburgo

Recebe carga a frete a barca brasileira *Nova Sympathia*; a tratar com Baltar Oliveira & C.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Isolinn* recebe carga a frete; trata-se com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

Para o Pará

E' esperado do sul nestes dias o lúgar nacional *Juvenal*, e desde já engaja carga para o porto acima, a sahir com brevidade; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Royal Mail Steam Packet Company

Reducção de passagens

Bilhetes especiaes serão emittidos desde 14 de março até o fim de julho offerecendo facilidades aos senhores viajantes para visitar a exposição colonial em Londres, de 186.

Ida e volta de Pernambuco a Southampton, primeira classe, com o prazo de 6 mezes libras sterlinas 36, 150.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 12 de Março de 1886

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Apolices da divida publica, de 6 0/0, valor de 1:000$ á 1:090$000 cada uma.

Algodão da Parahyba 1ª sorte, 7$250 por 15 kilos.

Algodão de Goyanna 1ª sorte, 7$200 por 15 kilos.

Na hora da bolsa.

Venderam-se:

9 apolices da divida publica de 6 0/0.

P. J. Pinto,
Presidente.

Augusto P. de Lemos,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Março de 1886

ALFANDEGA—De 1 á 11	297:519$723
Idem de 12	28:865$373
	326:385$096
RECEBEDORIA—De 1 á 11	41:005$768
Idem de 12	7:107$275
	48:113$043
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 á 11	53:421$242
Idem de 12	3:856$152
	57:277$394
RECIFE DRAINAGE—De 1 á 11	35:179$000
Idem de 12	3:590$260
	38:769$260

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Hiate nacional *Aurora II*, entrado de Macáu no dia 11 do corrente, e consignado a João Paes de Oliveira, manifestou:

Couros salgados seccos 67 a Carlos A. Araujo, 30 a João Victor Alves Matheus & C., 30 ao consignatario.

Cera de carnauba 170 saccos a João Alves Matheus & C.

Sal 15:000 litros ao consignatario.

Hiate nacional *João Valle* entrado de Macáu, no dia 12 do corrente, e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Algodão 235 saccos a Gomes de Mattos Irmãos, 26 a F. Cascão Filho.

Couros salgados seccos 28 a Gomes de Mattos Irmãos, 61 a F. Cascão & Filhos.

Cera de carnauba 4 saccos aos mesmos.

Sal 12:600 litros ao consignatario.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 11 de Março de 1886

Para o exterior

— Na barca ingleza *Mito*, carregou:

Para Hampton Roads, J. Pater & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Sentinell*, carregou:

Para os Estados-Unidos, Borstelmann & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar norueguense *Folkefesten*, carregou:

Para o Baltico, Borstelmann & C. 325 fardos com 58,495 kilos de algodão.

— No navio allemão *Thomas*, carregou:

Para Hull, C. P. de Lemos 60,000 kilos de caroços de algodão.

Para o interior

— No lúgar nacional *Zequinha*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 400 barricas com 42,198 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Padre Cacique*, carregou:

Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 15 saccas com 1,020 kilos de algodão e 50 caixas oleo de ricino.

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregou:

Para Santos, H. Burle & C. 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor americano *Finance*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 1,100 saccas com 86,230 kilos de algodão; A. J. Gomes 1,000 saccos com milho.

— No brigue nacional *D. Francisca*, carregou:

Para o Pará, M. J. Alves 80 duzias de vassouras de piassava; B. Oliveira & C. 15 ditas idem idem.

— No hiate nacional *D. Julia*, carregou:

Para o Ceará, P. Carneiro & C. 1,600 saccos com farinha de mandioca.

Para Aracaty, P. Alves & C. 23 barricas com 1,350 kilos de assucar mascavado e 15 ditas com 708 ditos de dito branco.

— No hiate nacional *D. Antonia*, carregou:

Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 5 saccos com 375 kilos de assucar mascavado e 1 barrica com 85 ditos de dito refinado.

— Na barcaça *S. Luiz*, carregou:

Para Macahyba, P. Carneiro & C. 1,058 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Espadarte*, carregou:

Para Parahyba, P. Carneiro & C. 50 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Phenix*, carregou:

Para Villa da Penha, P. Carneiro & C. 500 saccos com farinha de mandioca.

— No cuter *Tentativa*, carregou:

Para Macahyba, P. Alves & C. 25 barricas com 1,750 kilos de assucar mascavado, 10 saccos com 750 ditos de dito branco e 5 ditos com 300 ditos de dito refinado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12

Macáo—5 dias, hyate nacional *João Valle*, de 108 toneladas, mestre Francisco H. Canuto, equipagem 6, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessoa.

Aracaty—12 dias, hiate nacional *S. Lourenço*, de 96 toneladas, mestre Vicente F. da Costa, equipagem 7, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Cap. Town (Africa)—22 dias, lugar sueco *Dido*, de 196 toneladas, capitão E. H. Eruspon, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia e escalas — Vapor nacional *Marinho Visconde*, commandante José Joaquim Coelho; carga varios generos.

Bahia — Barca ingleza *Ethel*, capitão William Soop, carga bacalhão.

Montevidéo—Barca austriaca *Amato Genitore*, capitão G. Steffich, carga madeira de pinho.

Aracaty—Hiate nacional *D. Julia*, mestre Manoel F. de Araujo, carga varios generos.

Guam—Barca norueguense *Veranda*, capitão T. Gumultsem, em lastro.

Ceará—Hiate nacional *D. Antonia*, mestre Vitaliano R. Picado, carga farinha de mandioca.

VAPORES ESPERADOS

Ville de Bahia	da Europa	hoje
Manáos	do norte	hoje
Elbe	da Europa	hoje
Finance	de New-Port-News	hoje
Britannia	da Europa	amanhã
Espirito Santo	do sul	a 16
Tamar	do sul	a 16
Hamburg	de Hamburgo	a 20
Marquez de Caxias	da Bahia	a 20
Orator	de Liverpool	a 20
Ville de Pernambuco	da Europa	a 20
Bahia	do norte	a 24
Neva	do sul	a 24
Congo	do sul	a 25
Ceará	do sul	26

LEILÕES

O agente Silveira fará hoje leilão de uma mobilia de junco preto, com encosto de palha, e mais diversos moveis, espelhos, quadros, vidros, etc., á rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 3.

Leilão

Das dividas da massa de Monteiro da Cruz na importancia de 78:366$889

O agente Brito a mandado e na presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e a requerimento do Illm. Sr. Dr. administrador, levará a leilão as referidas dividas constantes a maior parte em letras, cujas poderão ser examinadas em mão do agente.

Sabbado 13

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 16

Grande leilão

De moveis, louças, vidros e diversas caixas com bebidas

Sabbado 13 do corrente

A'S 11 HORAS

No hotel Universo, sito á rua do Commercio n. 2

Constando:

De 1 mobilia de jacarandá massiço a Luiz XV, com tampo de pedra, 1 piano, 2 ricos espelhos, moldura de jacarandá, 1 mobilia de jacarandá, 1 grande guarda-louça, camas francezas, 1 guarda-vestidos, marquezões, marquezas, sofás, cabides, quadros, jarros, louças, vidros, 15 caixas com cognac, 25 ditas com pimenta, 5 gigas com champagne, 10 caixas com frascos de cognac, 10 caixas com ostras e muitos outros objectos que serão vendidos sem limites.

Em acto continuo

Aluga-se o referido predio com grandes commodos proprio para hotel.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De casas e terrenos em Afogados, a saber: 1 casa terrea de tijollo e cal da rua dos Curraes com porta e janella de frente e um terreno foreiro com 4 metros e 20 centimetros de largura, 9 metros e 10 centimetros de comprimento.

Uma dita de taipa coberta de telha com quintal em aberto, terreno foreiro com 3 metros e 66 centimetros de largura, 7 metros e 10 centimetros de comprimento.

Um terreno foreiro á rua do Mocotolombó com 4 metros e 33 centimetros de largura, 71 metros e 60 centimetros de comprimento.

Um dito á rua de S. Miguel com as ruinas de uma casa de tijollo e cal com 65 metros e 90 centimetros de largura e 73 metros e 60 centimetros de comprimento, dividindo pelo fundo com a travessa da Paz.

Sabbado 13 do corrente

A' 1 hora da tarde

O agente Pinto levará a leilão por autorisação e em presença do encarregado do Consulado de Portugal das casas e terrenos acima mencionados pertencentes ao espolio do subdito portuguez Domingos Martins Gomes.

O leilão deve ter lugar nos Afogados rua do Motocolombó em uma das referidas casas.

2.º leilão

Das dividas activas na importancia de 32:430$840 pertencentes a massa fallida de Joaquim Ferreira Campos & C., servindo de base a offerta de 260$000.

Sabbado 13 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e com assistencia do mesmo e a requerimento do administrador, levará a 2º leilão as dividas activas pertencentes a referida massa fallida de Joaquim Ferreira Campos & C.

Leilão

De uma caixa com bordados e fazendas avariadas

Sabbado, 13 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

Agente Pinto

Sabbado 13, ás 11 horas em ponto, no trapiche Conceição na Alfandega, leilão de duas caixas com folhinhas, 120 caixas com vinho S. Raphael, sextas de vime e outros artigos.

A' 1 hora da tarde, nos Afogados, leilão de casas e terrenos do espolio do finado Domingos Martins James.

Leilão

De um importante predio de dous andares e sotão, com grande acommodações, bom quintal murado, cacimba e arvoredos, tendo no andar terreo duas lojas que são occupadas por dous estabelecimentos, sito á rua de Marcilio dias n. 32, antiga rua Direita, e confronte á travessa que vai para o mercado

Terça-feira 16 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, e á requerimento do inventariante dos bens de D. Perpetua Gomes da Silva e autorisação de outros consenhores, fará leilão do importante predio acima mencionado; e para mais informações o mesmo agente dará.

Leilão

Das dividas do inventario de Gabriel Antonio de Castro Quintaes, da importancia de 194:900$906.

Terça-feira, 16 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos fará leilão com assistencia do mesmo juiz, das dividas acima mencionadas, cujo leilão terá lugar no armazem da rua do Imperador n. 16, por occasião do leilão de um predio na rua de Marcilio Dias n. 32.

Os pretendentes poderão examinar o lista dos devedores que se acha em poder do mesmo agente

AVISOS DIVERSOS

— A fabrica Vendome precisa de officiaes de cigarreiros.

— Aluga-se na Jaqueira uma casa pintada de novo, com commodos para familia pequena, tem sotéa, quintal, banheiro, cacimba e apparelho; a tratar na rua do Crespo n. 25, loja de joias.

— Pede-se aos abaixo assignados o favor de virem ou mandar á rua do Marquez de Olinda n. 51, a negocio que não ignoram.

José de Araujo.
Odilon Coelho da Silva.
Pedro Siqueira, d'Alfandega.
Arthur Dantas.
Luis Carvalho.
José Guimarães, caixeiro da Loyo & Filho.
Frederico Vieira.
Augusto Gonçalves da Silva.
Manoel Antonio Carneiro de Araujo.

— Uma pessoa habilitada se offerece para cobranças, dando fiador de sua conducta; quem precisar dirija-se á rua da Ponte-Velha n. 118, deixando carta com as iniciaes E. S. S.

— Vende-se a taverna sita á rua de João de Barros n. 28, por seu dono precisar de tratar de sua saúde.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 19 á rua da Penha, o 1º da de n. 18 á rua Direita, o 1º da de n. 66 á mesma rua, o 1º da de n. 35 á travessa de S. José, o 1º da de n. 34 á rua estreita do Rosario; o 1º da de n. 24 á rua do Aragão, os terreos de ns. 26 á rua Duque de Caxias, 41 á rua do Rangel e a casa n. 26 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos, e a casa no largo de Apipucos n. 19; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Precisa-se de uma mulher de idade e de bons costumes, para tomar conta de uma casa com duas crianças, lavando e engommando para as mesmas; e de uma cosinheira para duas pessoas; a tratar na rua estreita do Rosario n. 26, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 7 da tarde.

Boa occasião

Vende-se uma officina de calçados completos, com uma boa armação, muito propria para principiante, sita á rua Direita n. 28; a tratar na mesma.

Francez, inglez e hespanhol

Lições e traducções por um jornalista parisiense, á rua Nova n. 21.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; na rua da Cruz numero 22.

Portuguez e francez

Lecciona-se na rua dos Pires n. 103.

18$000

Aluga-se o sobradinho do becco do Quiabo (Afogados), com quintal grande e diversos pés de fructeiras; a tratar na rua de Marcilio Dias numero 106.

Ama

Precisa-se de uma ama, bôa cosinheira, mas que durma em casa de familia: á tractar na rua Duque de Caxias n. 39, 2.º andar.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar; na rua do Brum n. 60, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, e mais algum serviço; na rua do Hospicio numero 17.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com alguma pratica de molhados; na rua da Ponte Velha n. 77.

Criados

No collegio Instituto Academico precisa-se de uma mulher para tomar conta da roupa e de dous criados para serviço interno.

Apolices geraes

Duas apolices geraes do valor de um contos de reis cada uma, quem quizer annuncie para ser procurado.

CASA DA FORTUNA

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 151 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (42.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias á beneficio da matriz do Cabo, (43.ª), que se extrahirá terça-feira, 16 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Barão de Parima

O Dr. Praxedes Pitanga, seus filhos e seu concunhado Irinêo Coelho da Silva, mandam resar missas na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã de 17 do andante, por alma de seu falleeido amigo o Exm. Sr. Barão de Parima, e para esse acto convidam aos seus amigos e aos do fallecido, para assistirem, agradecendo desde já esse acto de caridade.

Augusto Frederico dos Santos Porto

1º anniversario

Alfredo Baptista de Sá, Engracia Porto Baptista de Sá, Julia Augusta Machado Porto, Joanna Augusta Machado Porto e Alfredo Machado Porto, genro e filhos do finado Augusto Frederico dos Santos Porto, convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã de 16 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, pelo que se confessam eternamente gratos.

Catharina de Andrade Lima convida os amigos e parentes para assistirem a missa que manda resar segunda-feira 15 do corrente, setimo dia do fallecimento do seu mui presado irmão Geremias de Andrade Lima, ás 6 horas da manhã, no convento de S. Francisco.

MUTILADO

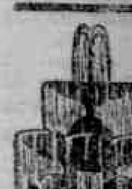
Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante.

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.



DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Co., New York.

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle. E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Especialidades!

Tudo se vende pelo menos possivel!!!
Quem uma vez comprar saberá!
4-LARGO DE S. PEDRO 4

Neste estabelecimento acha-se sempre exposto á venda o especial licor de maracujá em ricas garrafinhas proprias para toilet composto de mangabas e mangas o que ha de melhor neste genero.

No mesmo estabelecimento acha-se sempre um grande sortimento de passaros e gaiolas de todos os fabricantes, até proprias para viagens, por ter cada uma cinco compartimentos.

Tambem se encontra diariamente especiaes fructas maduras como sejam sapotis, sapotas, mangabas, mangas e outras fructas, e se recebe qualquer encommenda para embarque.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

PILULAS Ferruginosas DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

PILULAS DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cie
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura.
Bartholomeo & Ca

RELOJOARIA ALLEMÃ

Praça do Conselheiro Saldanha Marinho n. 4.

Antiga da Matriz de Santo Antonio numero 4.

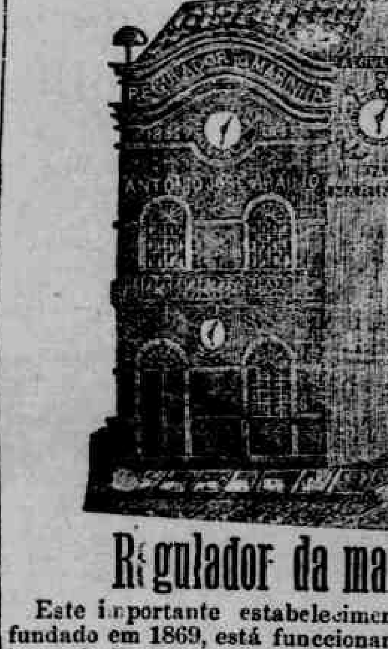
Tendo eu aberto uma officina de relojoaria com o titulo acima, recommendo-me ao respeitavel publico para fazer qualquer trabalho, até o mais difficil na minha arte, como já provei como empregado da relojoaria—regulador da marinha—onde trabalhei os ultimos dous annos, prometto preços modicos e promptidão.

Carlos Fuerst.

Saude e vigor para todos
DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE BARTHOLOMEO & Cª
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de Jurubeba approvados pela Academia de Medicina, e recommendados pelos Medicos contra as Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia e todas as Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhea chronica, na Hydropesia, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!
EXIGIR a assignatura Bartholomeo & Ca



Regulador da marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1869, está funccionando agora á rua larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario, encarregado do regulamento dos relogios do arsenal de marinha, da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, da do Recife á Caxangá, da estrada de ferro de Caruarú, da companhia ferro-carril de Pernambuco, da associação commercial beneficente e da estrada de ferro do Limoeiro, cercado de intelligentes e habeis auxiliares, concerta e fabrica qualquer peça para relogios de algibeira, de parede, de torres de igreja, chronometros maritimos (dando a marcha), caixas de musica, apparelhos electricos telegraphicos.

O mesmo acaba de receber variado sortimento de relogios americanos que vende de 7$ a 20$ para parede, mesa e despertadores de nikel.

Continúa a exercer a sua profissão com zelo e interesse de que sempre deu provas ao respeitavel publico e aos seus collegas, e vende fornecimento de qualquer qualidade.

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores tambem poderão ser vistos pelos passageiros da ferro-carril, tendo sempre a HORA MEDIA DESTA CIDADE, determinadas pelas suas observações astronomicas. Rua larga do Rosario n. 9.

Antonio da Costa Araujo.

CALLOS

O MELHOR E MAIS INFALLIVEL EXTRACTOR DOS CALLOS E A

MAYNARDINA

porque os extrahe completamente, sem causar a minima dor. E' facil de applicar, não impede de se andar calçado e tem o seu effeito comprovado por attestados insuspeitos e em numerosas applicações que nunca falharam. Só é verdadeiro o que se prepara e vende na Drogaria e Imperial Pharmacia Diniz.

De Diniz & Lorenzo
57--Rua do General Ozorio--57

Deposito em Pernambuco pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., Successores

Rua do Marquez de Olinda n. 27

Eu abaixo assignado, estabelecido á rua do Hospicio n. 158, attesto que, soffrendo ha muito tempo de callos em ambos os pés, o que me impossibilitava por vezes de cuidar nos meus affazeres commerciaes, graças ao preparado dos Srs. DINIZ & LORENZO proprietarios da IMPERIAL PHARMACIA DINIZ, denominado—MAYNARDINA—consegui ver-me alliviado deste mal que atrozmente me incommodava com a applicação do referido preparado.

Rio, 7 de Janeiro de 1885.—*Thomaz José Fernandes de Macedo.*

Pós BLANC DES GRACES
Estes PÓS dão ao Rosto a bella alvura vaporosa que fez a reputação das Bellezas da Antiguidade.
L. PANAFIEU & Cie
Paris, rua Rochechouart, 79.
Depositarios em Pernambuco: Francº M. da SILVA & Cº.

Grande e bem montada officina de alfaiate DE

PÉDROZA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste bem conhecido estabelecimento, se encontrará um lindo variado sortimento de pannos, casemiras, brins, camisas, punhos, collarinhos, meias, gravatas, tudo importado das melhores fabricas de Paris, Londres e Allemanha; e para bem servirem aos seus amigos e freguezes, os proprietarios deste grande estabelecimento têm na direcção dos trabalhos da officina habeis artistas, e que no curto espaço de 24 horas, preparam um terno de roupa de qualquer fazenda.

Rua do Barão da Victoria n. 41
(PREÇOS SEM COMPETENCIA)

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 23.

TINTURA DE SALSA CAROBA E MARACÁ
ELIXIR DEPURATIVO DO SANGUE
PREPARADO DO PHARMACEUTICO
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA.
Approvada e privilegiada pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e pela da Republica Argentina e autorisada por decreto Imperial de 18 de Dezembro de 1871
Para o tractamento radical do Rheumatismo, Canceros, Bobas, Impigens e todas as molestias que tenhão sua origem na impureza do sangue devida a syphilis.
USO PARA ADULTOS
Um pequeno calice só, ou com agoa, duas ou tres vezes por dia conforme a intensidade do mal.
Deverá ser reputado falso o preparado cujo rotulo não levar a chancella do seu autor
LABORATORIO CENTRAL DE PRODUCTOS MEDICINAES DA FLORA BRASILEIRA
14 Rua do Visconde do Rio Branco 14
RIO DE JANEIRO
E. M. Hollanda

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 23.

Cabriolet

Vende-se por baratissimo preço e em muito bom estado um cabriolet de dous assentos, quatro rodas e arreios para um cavallo; a tratar na cocheira do Candido, rua da Roda.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 950 com a sorte de 100$000, e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias á beneficio da matriz do Cabo (43ª), que se extrahirá, terça feira, 16 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.
Para a cura de todas as doenças de Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.
Tem sido usado com feliz resultado por Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.
Certificado e usado pelo Governo dos Estados Unidos.
Envia-se Folhetos e Cartões gratis.
Dirija-se a
HUMPHREY'S MEDICINE CO.
109 Fulton St. New-York.

Especifico Homeopathico de Humphrey No. 28.
Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.
A' VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correio pelo preço do costume.
Dirija-se a "Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.

QUILL EMBROIDERY SILK. (Seda de Bordar.)

QUILL BUTTON-HOLE TWIST. (Retroz de Seda para Casear.)

Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de páo, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lancadeiras de papel ou de pennas como acima representado.
Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentas cores.
Dirijam-se á "Brainerd & Armstrong Co." 621 Market Street, Philadelphia, U. S. A. 469 Broadway, New-York, U. S. A.

Pastilhas Vermifugas DE HERING

As unicas infalliveis e que não repugnam as crianças. Chegou nova remessa e vende-se na casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Remedios que curam! Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde do Rio-Branco n. 14
Esquina da rua do Regente. Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio M. de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberícos.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante periodicas, preparadas com a pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas,

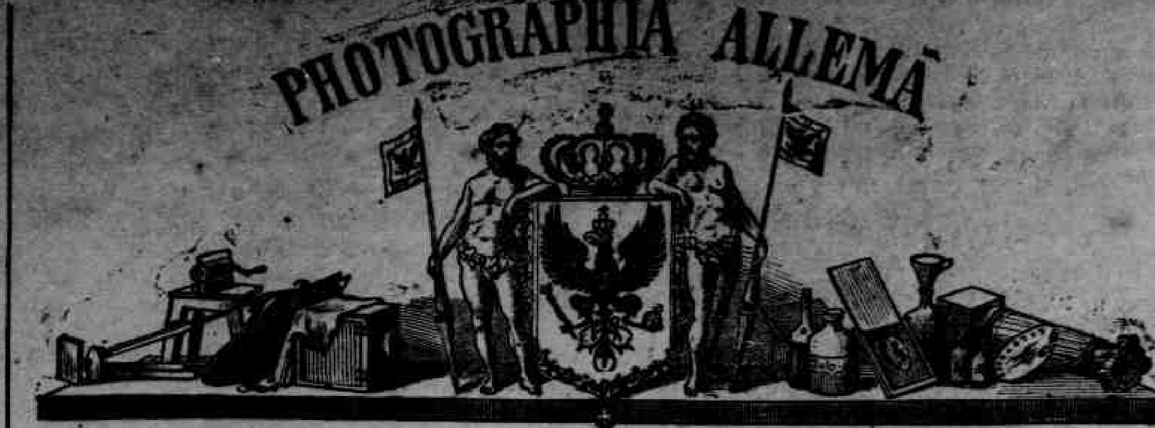
Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes ou febril antefebril.

Deposito: Francisco Manoel da Silva & C.

Viagens ao centro

De Olinda parte todos os sabbados, ás 4 horas da tarde, para Itambé por Iguarassú e Goyanna, uma diligencia; passagens a tratar na rua 1º de Março n. 1, no Recife. Viagens avulsas em qualquer dia, e para qualquer parte a tratar no mesmo lugar.



PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ DE ALBERTO HENSCHEL & C.

52--RUA DO BARAO DA VICTORIA--52

O bem acreditado estabelecimento photographico—allemão, acaba de augmentar as suas galerias no gosto das mais sumptuosas casas d'este genero, como de Paris, Londres e Berlin, onde o respeitavel publico encontrará os mais aperfeiçoados trabalhos do systema mais moderno e mais apreciado.

Para dar mais impulso á sua casa e assim melhor satisfazer as mais difficeis exigencias, acaba de contractar o eximio pintor o Sr. Ferdinand Piereck, chegado recentemente da Côrte do Imperio, onde adquirio grande nome, além do bom credito que já gozou em 1877 quando aqui esteve na mesma casa.

Roga-se ás Exmas. familias e mais pessoas o obsequio de honrar com suas visitas a este grandioso estabelecimento, onde existe uma magnifica exposição de suas producções artisticas e onde encontrarão lhaneza no trato, perfeição nos trabalhos e modicidade nos preços.

C. Barza,
Gerente.

FUNDICAO GERAL ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

RODA DA FORTUNA

200:000$000

LOTERIA DE ALAGÔAS

PREÇOS EM PORÇÃO

Dezenas	10$000
Vigessimos	1$000

EM RETALHO

Dezenas	11$000
Vigesimos	1$100

CORRE TODAS AS TERÇAS-FEIRAS
38-RUA LARGA DO ROSARIO-38.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindos da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUL WOLFF & C.
N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4
Compra-se ouro e prata velha.

TINTURARIA OTTO SCHNEIDER

SUCCESSOR

25 Rua de Mathias de Albuquerque 25
(ANTIGA RUA DAS FLORES)

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo, e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o mofo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas-feiras.
Tinta de cores e lavagem todos os dias.

A PHOTOGRAPHIA FEITA FACIL.

MANUAL PARA AMADORES.

Qualquer pessoa de intelligencia regular pode apprender tudo que se acha nesta obra. Preço, $1.00 cada exemplar, encadernado em panno, entregue franco. Em pagamento do livro recebem-se sellos de correio, preferindo-se os das menores denominações. Aos que comprarem um apparelho completo daremos gratis um exemplar do dito manual. Apparelhos para Amadores de $10.00 para cima.
Enviára-se Catalogo em Portuguez a quem que o pedir.
E. & H. T. ANTHONY & CO. 591 BROADWAY, NOVA-YORK.
Fabricantes de toda especie de materiaes photographicos. Estabelecidos ha mais de 40 annos neste ramo de negocio.

MUTILADO

Aluga-se barato

O 1.º e 2.º andares da travessa do Campello n. 1
O armazem do Bem Jesus n. 47.
A casa terrea n. 23 da travessa de S. José.
A casa da rua do Visconde de Goyanna n. 79.
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

barato a casa terrea, caiada e pintada, á rua de S. Jorge n. 40, com 4 quartos, 2 salas, sotão, cosinha fóra, copiar, quintal e cacimba; a tratar com Siqueira Ferraz & C., á rua de Amorim numero 66.

Aluga-se

a casa terrea da rua das Trincheiras n. 22, a da Palma n. 59, o 1º andar do sobrado á rua das Larangeiras n. 26, da freguezia de Santo Antonio, e armazem da rua do Bom Jesus n. 16, da freguezia do Recife.

Ama para cozinhar

Na rua do Bem-fica sitio que fica em frente da entrada dos Remedios, se precisa de uma mulher forra ou escrava para ama de cozinha.

Ama de leite

Na rua de Paysandú n. 7, taverna, precisa-se de uma ama de leite com urgencia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua do Visconde de Goyanna n. 139.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e fazer mais alguns serviços em casa de pequena familia; a tratar na rua do Aragão n. 14.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Marquez do Herval n. 20.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 34, 2º andar.

Ama

= No largo do Corpo Santo n. 19, segundo andar, se precisa de uma ama boa cosinheira e que entenda de engommado, durma em casa e dê fiador de sua conducta.

Ama

Precisa-se de uma ama cosinheira; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

25$

Aluga-se uma casa terrea á travessa do Princi pe n. 7; a tratar á rua da Attracção n. 12.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.
Na rua do Imperador n. 32, loja de joias.
Julio Fuerstemberg.

O restaurant italiano

á rua das Larangeiras numero 29 convida aos seus freguezes, como sempre, aos bons petiscos a gosto e vontade das pessoas que entendem da arte colinaria, seus temperos de manteiga e não de banha de porco.

Preços:

Um jantar com sopa, tres pratos, café ou chá, sobre mesa e vinho 1$000.

Almoço com dous pratos, café, chá ou leite, pão, manteiga e vinho 1$000.

Tendo todas as quintas-feiras vatapá, macarrão a italiana e ravioles.

Pharmacia

O abaixo firmado, mudando sua residencia desta capital para a do Rio de Janeiro, deixa exposta á venda sua pharmacia á rua do Rangel n. 48, e para o que faculta poderes especiaes ao Sr. José Caetano Baptista dos Santos, estabelecido á rua do Crespo n. 7 (Gallo Vigilante), para vendel-a de accordo com o pretendente, e bem assim receber dividas que não foram resgatadas. Recife, 23 de fevereiro de 86.

Joaquim E. Cotia.

Compra-se

A Historia da Revolução de 1848, pelo Dezembargador Figueira de Mello; no escriptorio deste *Diario*, 2º andar predio n. 42 da rua Duque de Caxias.

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.
MARTINS & BASTOS
Pernambuco

E' pechincha

Vende-se um deposito de seccos em pequena escalla, proprio para principiante e bem afreguezado; a tratar no mesmo, sito ao largo do Forte numero 34.

Papagaio

Pede-se o favor a quem tiver achado um papagaio grande, manso, fallador, com um pedaço da corrente presa no pé, de o levar á rua Nova n. 51, loja, que será bem gratificado.

Liquidação de chapéos para senhoras

Vende-se pelos seguintes preços: de 15$ a 20$ á rua do Crespo n. 17, em casa de Mme. Miquelina.

Quem tem?

Ouro e prata: compra-se ouro, prata e pedras preciosas, por maior preço que em outra qualquer parte; no 1º andar n. 22 á rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

Sitio no Arraial

Aluga-se o sitio mais fresco e bem localisado do Arraial, com muitas arvores de fructo, optima baixa para plantações, tendo a casa boas accommodações e encanamento d'agua; a tratar na rua do Viscande de Albuquerque n. 92.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica e que dê conhecimento de sua conducta: na travessa dos Pires n. 9, padaria (Gerquity).

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que saiba o officio; na rua Duque de Caxias n. 86.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; em Olinda, no Varadouro, deposito de assucar.

Agua de Vidago

Em quartos e meias garrafas; vendem Faria Sobrinho & C., á rua do Marquez de Olinda n. 14, depositarios.

Aos doentes dos olhos

Cura certa em 48 horas das inflamações recentes dos olhos, pelo colyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silva.

Emprega-se este poderoso colyrio sempre com grandes vantagens, nas seguintes molestias:

Ophtalmias agudas, purulentas e chronicas, conjunctivites, etc., etc.

Deposito geral na drogaria de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41. Para informações, dirigir-se á livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 7, ou á residencia do autor, á rua da Saudade n. 4.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, tem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas

MODO DE USAL AS

Como purgativas: tome-se de 3 á 6 por dia, bebendo-se após de cada dóze um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se uma pilula ao jantar.

Estas pilulas de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos teem o veridictum dos senhores medicos prra sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem. Acham-se á venda na drogaria de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

Josepha Maria de Mello

José Ildefonso de Mello, Alonso Jorge de Mello e Joaquim Jorge de Mello Filho convidam os seus amigos e parentes para assistirem as missas que mandam resar segunda-feira 15 do corrente, setimo dia do fallecimento de sua presada mãi, Josepha Maria de Mello, na matriz da Boa-Vista e na capella do cemiterio, ás 8 horas da manhã.

José Pacheco de Menezes

Anna Rita de Albuquerque Menezes, Leobina Maria de Albuquerque Menezes, José Abdizio Pacheco de Menezes, Maria Bernardina de Sena Menezes, Manoel Victor Ribeiro de Souza, Joanna de Menezes Carvalho, desde já agradecem do intimo d'alma aos seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar o feretro de seu esposo, pai, irmão e tio á sua ultima morada; e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar no sabbado 13 do corrente, na matriz de S. José, ás 7 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento.

José Pires de Carvalho

Laurentino Pires de Carvalho, Rodolpho Pires de Carvalho, Joaquim Estevão de Gouveia, Jezuina Pires Carvalho Gouveia, Maria do C. Mendonça Carvalho, José Mendonça Carvalho, Alice Mendonça Carvalho, filhos, filhas, genros e netos do finado José Pires de Carvalho, cordialmente agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar á sepultura os seus restos mortaes; e de novo convidam as mesmas pessoas e amigos para a missa que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 13 de Março de 1886, setimo dia do seu fallecimento.

A LA REINE DES FLEURS
Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS
Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR
Extracto de Corylopsis do Japão
PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — [illegible] du Bergel
Cydonia da Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose [illegible] — Polydor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.
ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.
QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO

A Quina-Laroche contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *decaimento das forças e da energia, as affecções do estomago, as febres inveteradas*, etc.

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue* a *chloro-anemia*, as *consequencias do parto*, etc.

Paris, 22, rue Drouot. e nas principaes Pharmacias do Mundo.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne
VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &ª
FORTIN
INJECÇÃO *Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.*

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias.

PHOSPHATINA Falières
PARA A
ALIMENTAÇÃO RACIONAL
DAS
Mães, Crianças, Amas, Convalescentes.

Este alimento, de un sabor agradavel, é precioso sobretudo:
Para as **Mães**, durante a gravidez;
Para as **Crianças**, na occasião de desmamal-as;
Para os **Velhos** e **Convalescentes.**

A **PHOSPHATINA** constitue o verdadeiro alimento das Crianças alimentadas no seio ou na mamadeira. — Nenhuma Fecula, Conserva ou Pós ditos de alimentação para a infancia, pode competir-lhe.

E a administração facil do Phosphato de Calcium, que fortifica as Crianças durante o seu crescimento.

PARIZ, 6, Avenue Victoria, 6, PARIZ
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª.

PERFUMADOS SULFUROSOS SABONETES Aº MOLLARD

1º HYGIENICOS para TOUCADOR da PELLE e para FAZER a BARBA
Estes Sabonetes Aº Mollard Perfumados, os mais finos do Mundo são excellentes contra as Affecções da pelle e as Picadas
DE MOSQUITOS.
Oppondo-se a acção dos Miasmas e Microbios do ar e das aguas são necessarios contra as molestias contagiosas e epidemicas.
LEIA-SE A BROCHURA EXPLICATIVA
Exije-se a Marca de Fabrica Aº MOLLARD
VENDE-SE EM TODA A PARTE NAS DROGUERIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS
A. JOUBERT, Succesor, Pharmaceutico de 1ª Classe
8, Rua des Lombards em PARIZ.
2º MEDICINAES • CRÊME de BARÈGES para FRICÇÕES • BANHOS
Sabonete de Alcatrão, Sab. Phenicado.

GOTTAS REGENERADORAS
do Doutor **SAMUEL THOMPSON**

Tratamento efficaz contra todas as affecções provenientes do enfraquecimento dos orgãos e do systema nervoso, ou das alterações do sangue. **Fraqueza dos Rins, Esterilidade, Palpitações, Enfraquecimento geral, longas Convalescenças.** — Este tratamento é, de ha muito, reconhecido e recommendado como o **maior regenerador do organismo.**

O FRASCO: 8 FRANCOS (EM FRANÇA)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura deve ser rigorosamente recusado. Unico Fabricante deste Producto

PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

ELIXIR EUPEPSICO de T. GRAS
(Digestivo com Pepsina, Diastase e Chlorurectos alcalinos)
CONTRA AS
MOLESTIAS do ESTOMAGO e dos INTESTINOS
Dez annos de successo demonstrarão a superioridade deste medicamento para excitar o appetite e fazer digerir. — CURA:
DYSPEPSIA — VOMITOS — DYSENTERIA
COLICAS — ACIDEZ DO ESTOMAGO — DIARRHEA
E' o melhor reconstituinte para as Pessoas enfraquecidas.
PARIZ, Phcia, 9, rua Le Peletier. — Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª.

Tonico Oriental.
PARA Augmentar, Suavizar e Aformosear O CABELLO
DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porte e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

CHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE — CONVITE — CONVITE

C RNFIRO DA CUNHA & C.

L'quidam o seguinte;

Mas barato do que em casa dos dignos collegas

Esguiões para camisas e casaquinhos de senhoras a 4$ e 4$500 a peça
Saias bordadas a 3$, 4$ e 5$000 uma!
Camisas bordadas para senhoras a 5$500 e 3$000 uma!
Idem sem punhos, sem collarinhos, para homem, a 42$ a duzia!
Meias inglezas superiores a 4$ e 5$000 a dita!
Idem inglezas para senhoras 4$ e 6$000, cruas de 16$ por 12$000? ?
Crochets guarnição completa por 8$000!
Damascos duas larguras para colxas a 2$000 o covado
Popelines brancas a 500 rs. o covado! proprias para noivas.
Miriuôs pretos duas larguras a 1$, 1$200 e 1$500 o covado!
Bramantes de linho 1uperior a 2$000 o metro!
Lençóes de dito, panno de casal, a 2$000 um!
Coberta de ganga cretones, idem 3$000 uma!
Ceroulas, superiores bordados a 16$000 a duzia!
Cortes de meia casemira para calça a 1$400!
Idem de casemiras inglezas a 3$ e 4$000 um!
Cambraias Victorias e transparentes a 3$200 e 3$800 a peça!
Fichús para meninas a 1$500 e 2$000 um!
Cortinados bordados a 7$ e 10$000 o par!
Crinaldas evéos para noivas a 10$ e 15$000.
Cretones superiores a 320 e 360 rs. o covado!

59—Rua Duque de Caxias—59

FAZENDAS BARATAS

Na bem conhecida loja da rua Primeiro de Março n. 20

JUNTO DO LOUVRE

Grande sortimento de madapolões de 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$500 e 8$000

Algodões brancos, superiores qualidades, de 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 6$500.

Saperiores cretones de 320 a 500 o covado.
Batistes, lindro padrões, a 200 e 320 rs. o covado.
Fustões brancos de novos desenhos a 440 e 500 rs. o covado.
Cobertas de ganga, forradas, de dous pannos a 3$500.
Ditas de ganga cretone, bonitos padrões, a 3$000.
Lençoes de bramante, de linho de 2$ a 4$000 a um.
Ditos de algodão de 1,800 a 2$500.
Toalhas felpudas, de tamanho regular a 5$000 a duzia.
Ditas grandes para banhos a 2$000 uma.
Lenços de algodão de 1$800 a 2$200 a duzia.
Ditos de algodão, com barra, a 2$400 a duzia.
Brim pardo, claro, a 300, 400 e 700 rs. o covado.
Dito traçado, lona, a 1$, 1$100 e 1$200 o metro.
Cortes de vestido de cretone de 20$ por 8$000.
Guardanapos de linho de 3$500 a 6$ a duzia.
Grande variedade de anquinhas de 2$ a 5$000.
Meias cruas para homem a 5$, 6$, e 7$000 a duzia.
Chambres muito bem preparados, para homem, de 5$ a 10$000.
Casemira diagonal, preta e azul escuro, a 2$500 o covado.
Algodão-trançado de duas larguras a 1$300 a vara.
Bramante de algodão, de quatro larguras, de 1$500, 1$800 e 2$000 a vara
Dito de linho idem idem de 2$, 2$500 3$ e 4$000 a vara.
Leques de papel, de lindos desenhos, de 500, 800 e 1$000.
Merinó preto e azul a 1$400 rs. o covado.
Setinetas lisas de todas as cores a 440 rs. o covado.
Velbutinas de todas as cores a 1$000 o covado.
Molesquin de cores, bonitos padrões, a 600 rs. o covado.
Chales de algodão a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000.
Guarda pó de brim de linho pardo a 4$, 5$ e 6$000.
Oxford para camisas, lindos padrões, a 280 300 e 340 rs, o covado.
Costumes para banhos de mar a 8$ e 10$000.
Cortinados bordados para cama e janellas a 8$ 10$, 12, 14 e 16$000 o par,
Grande sortimento de roupa feita para trabalhadores de campo.

Encarregamo-nos tambem de mandar fazer qualquer roupa para homem e meninos, para o que temos um habil official e um grande sortimento de pannos, brins, casemiras, etc.

Quem precisar de algum artigo bom e barato, deverá visitar de preferencia este antigo e acreditado estabelecimento.

Rua Primeiro de Março n. 20

MUTILADO

ILEGÍVEL

A VENTUROSA

..os 4:000$000

E

1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 43ª em beneficio da matriz de Cabrobó, que se extrahirá na terça-feira 16 do corrente.

Preços

Inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto $785

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 43ª, parte da loteria a beneficio da matriz do Cabrobó, que se extrahirá no dia 16 de Março.

Preços

Bilhete inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto $875

Antonio Augusto dos Santos Porto

Costumes de casemira

A 30$ e 35$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, recebeu-se um grande sortimento de finissimas casemiras inglezas de cores claras e escuras, que se vendem por preço muito em conta, assim como das mesmas se mandam fazer costumes por medida, sendo de paletot sacco a 30$000, e de fraque a 35$; assim como de superior flanella ingleza de côr azul escura, a 30$ e 35$, e tambem das mesmas fazendas se manda fazer qualquer peça avulsa, é grande pechincha ; na nova loja de Pereira da Silva.

Casa de campo

Aluga-se o sitio n. 9 da estrada do Rosarinho, com casa para familia, com bons commodos, caiada e pintada, boa agua, pasto pará vacca, e varias fructeiras ; a tratar com Frederico Chaves, no largo de Pedro II, 1· andar n. 75.

Os abaixo assignados, tendo adoptado e registrado a marca industrial como do desenho acima ve conformidade com as prescripções das leis em vigor declaram ao publico e particularmente aos teus numerosos freguezes, que d'ora em diante todos os productos que sahirem de sua botica levarão a dita marca como garantia de sua origem legitima procedencia.

VENDAS

— Vende-se a armação da casa de molhados á Praça de Pedro II n. 6, propria para continuar com o mesmo negocio ou outro qualquer, na freguezia de Santo Antonio ; a tratar na mesma.

— Vende se uma letra de 4:800$000, de pessoa assás nobre e distincta, pela quantia de 600$, cuja letra está segura e bem documentada ; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 23, loja. Tambem se precisa alugar uma preta que saiba vender na rua ; a tratar na mesma casa.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Aproveitem

Vende-se por preço modico uma excellente armação nova, de louro e amarello, pintada, propria para taverna ; para ver na rua Imperial n. 225, e a tratar na rua do Hospicio n. 39.

Loja das estrellas

Rua Duque de Caxias n. 5

Liquida as seguintes fazendas

Gorgorão de seda de 4$000 e 4$500, á 1$500 e 2$000.
Setim preto e de cores de 1$200, 1$500 e 2$.
Casemiras e merinós pretos de 2$ e 2$500, á 1$, 1$200 e 1$400.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura, de 4$ á 2$000.
Meias inglezas sem costura, para homem, de 6$500 e 4$.
Ditas idem idem para senhora, de 12$000 á 6$000.
Panno preto fino para costumes, de 4$000 á 1$600 e 2$.
Aberturas de linho para camisa, de 20$000 á 6$000.
Córtes de cambraia branca ricamente bordados, de 12$ á 7$.
Toalhas felpudas, de 5$ á 4$.
Camisas de meia, de 2$ á 1$.
Atoalhado com ricos desenhos a 1$300 o metro.
Fustão branco a 320 rs. o covado.
Renda da India a 240 rs. o covado.
Penteadores para senhora, de 10$ e 8$000, á 4$000 e 6$.
Algodão trançado de duas larguras a 800 rs. o metro.
Toilet de alcasse, fazenda muito larga, a 260 rs.
Guardanapos para almoço e jantar, de 2$500 e 4$000.
Zepher de todas as cores a 120 e 240 rs.
Um variado sortimento de retalhos de todas as qualidades, que vendemos por preço sem competencia. Telephone—210.

A Revolução

O 48 da rua Duque de Caxias, desejando vender muito, resolveu vender fazendas por menos 25 % de seu valor.

Ver para acreditar

Setins macáos, de cores, 1$400, por 800 réis covado.
Mariposa fina de cor a 240 réis o covado.
Renda aberta da China a 240 réis o covado.
Cretones finos nacionaes a 240 réis o covado.
Setinetas lisas e finas a 400 réis o covado.
Alpacas de cores a 360 réis o covado.
Linhos escossezes proprios para vestidos a 240 réis o covado.
Leques á Juannita a 800 réis um.
Lenços brancos finos de 1$200 a 2$ a duzia.
Camisas de linho muito finas pelo preço diminuto de 30$ a duzia.
Cobertas forradas a 2$800 uma.
Colchas brancas e de cores a 1$800.
Bramante de tres larguras a 900 réis.
Dito de quatro ditas a 1$200.
Toalhas felpudas para rosto a 4$500 a duzia.
Madapolão pelle de ovo, finissimo, a 6$500 a peça
Camisas para senhora a 2$500 uma.
Lenços de seda a 500 réis um.
Redes hamburguezas de cores a 10$ uma.
Ditas ditas brancas, com varandas, a 15$ uma.
Cortes de casemira de cores finos de 4$500 a 10$000.
Casemira fina de cores, infestada, a 2$ o covado.
Flanella americana a 1$000 réis o covado.
E mais uma infinidade de artigos baratissimos que não deixará de comprar que os vir.

Henrique da Silva Moreira

Fazendas brancas

SO' AO NUMERO

40 - rua da Imperatriz = 40

Loja dos barateiros

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços,

A SABER :

Algodão—Peças de algodãozinho com 20 jardas, pelos baratos preços de 3$800, 4$, 4$500, 4$900, 5$, 5$500 e 6$500
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até 12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de 800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até 1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lençoes, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e 500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e 1$500
Colletinhos da mesma 800
Bramante francez de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, metro 1$280
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e 2$800
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro 1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até 400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs. 200
Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de largura 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha : na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

A 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS

A 2$800 e 3$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado ; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de fraque, é grande pechincha : na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA

A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha ; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

A rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha ; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de setineta a 500 rs o covado

Alheiro & C. á rua da Imperatriz vendem um bonito sortimento de fustões brancos pelo baratinho preço de 400 e 500 rs. o covado, assim setinetas lisas, tendo de todas as cores a 500 rs. o covado ; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da idéa de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações ; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.

1 — Rua estreita do Rosario — 1

Grande sortimento de generos alimenticios, escolha dos quaes, os annunciantes teem sempre maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio :

Quem não experimenta, não sabe.

Venham ver, pois :
Queijos, flamengo e de Minas.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.

Fructos seccos, como :
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças.

Especialidade em
Vinhos finos do Porto, Madeira e Shery.
Ditos da Figueira e de pasto.
Cognac de diversos autores.

Vinhos tonicos, como :
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.

Bem assim :
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo matte do Paraná, em pó.

Ainda mais :
Ovas de peixe.
Sardinhas de Lisboa em Salmoura.

Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.

AOS AGRICULTORES

Formicida capanema (verdadeiro) para extincção completa da formiga saura. Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.

Pinho e riga

Vende-se em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, 1· andar, da melhor qualidade e diversas dimensões.

Bois de carroça

Vende-se dous bois muito bons e gordos ; a tratar no caes 22 de Novembro n. 77, taverna de Azevedo Maia.

Sitios no Arraial

Vende-se um optimo sitio no Arraial, muito perto da estação da Mangabeira de cima, com quantidade de arvores de fructo, baixa para plantações, e com uma grande casa de pedra e cal ; assim como vende-se mais dous com casas de madeira, em muito bom estado, e o motivo da venda se dirá ao comprador : a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 92.

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 4$500

32 = Loja á rua da Imperatriz = 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes : na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz = 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados 7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados 10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor 12$000
Ditos de flanella azul, sendo ingleza verdadeira, e forrados 12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada 5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas 6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas 8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e 3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e 1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos 1$000
Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc.
Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32

Riscados largos

a 200 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vendem se riscadinhos proprios para roupas de meninos e vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo quasi largura de chita franceza, e assim como chitas brancas miudinhas, a 200 rs. o covado, e ditas escuras a 240 rs., é pechincha : na loja de Pereira da Silva.

Fustões, setinetas e [illegible] a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, fustõesinhos lavrados de furta-cores, fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha : na loja de Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1$2[illegible]

Vende-se merinós pretos de duas larguras para vestidos e roupas para meninos a 1$200 e 1$600 o covado, e superior setim preto para enfeites a 1$500, assim como chitas pretas, tanto lisas como de lavoures brancos, de 240 até 320 rs. ; na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz numero 32.

Algodãozinho francez para lençoes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençoes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato ; na loja de Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto, emitando casemira, a 6$, são muito baratos ; na loja de Pereira da Silva.

Fazendas finas e modas

2 A,—Rua do Cabugá—2 B

J Bastos & C.

(TELEPHONE 359)

Avisam as Exmas. familias que receberam de Pariz:

Lindissimos cortes para vestidos com tecidos da mais palpitante novidade como sejam: Etamine com bordado a retrós, seda crua bordada a capricho, Cachemire com enfeites bordados a filó.

Moda 1886

Valentienne en ecorce d'arbre.

Primorosa escolha em vestidos com 20 metros de lã ligeira, tecido ainda não conhecido aqui.

Côres e desenhos novissimos nas seguintes fazendas de seda, lã e algodão. Etamine, Surah, Setim, Failles, Linon. Toile d'alsace, Cachemires.

Explendido sortimento

Em leques, luvas, espartilhos, laços, lavaliéres, meias, lençoes e muitos outros artigos que se vendem por preços sem competencia.

Exposição Central

Damião Lima & C. intitularam o estabelecimento em liquidação da rua larga do Rosario n. 38, por EXPOSIÇÃO CENTRAL para assim se tornar bem conhecido de todos, pelo que chama a attenção especial das Exmas. familias para os preços seguintes :

Metros de plicês a 400
Bonecas inquebraveis 1$500
Metros de arquinhos 120 e 160
Peças de bordados finos a 300 e 400
Garrafas com agua florida a 700 e 1$000
Frascos de oleo oriza por 1$000
Fita parfacha, n. 80 3$000
Carreteis de 200 jardas a 80
Inviseveis grandes a 320
Ditos menores a 300
Brinquedos para meninos a 200, 300 e 500
Caixinhas para presente a 2$500 e [illegible]
Meios fio de seda para senhora a 1$ e 1$200
Lã para bordar a 2$800 e 3$000
Fita chineza o maço 360
Dito de algodãodito 240
Massinhos de grampos a 20
Macaquinhos acrobaticos a 160

Botões, fitas, leques, perfumarias, bengalas, tesouras e outros muitos artigos que só com a vista na Exposição Central no largo do Rosario n. 38.

200,000:000

LOTERIA

DAS

ALAGOAS

CORRE NO DIA 16 DE MARÇO

INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar 10:006$000

Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre no dia 16 de Março de 1886, sem falta.

250:000$000

LOTERIA

DO

CEARA

EXTRACÇÃO NO DIA 13 DE MARÇO

INTRANSFERIVEL

O portador que possuir dous vigesimos desta importante loleria está habilitado a tirar 25:000$000.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23.

CORRE A 13 DE MLRÇO DE 1886, SEM FALTA.

MUTILADO

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

QUARTA PARTE

As grutas d'Etretat

(Continuação do n. 58)

XXXV

OS TRES AMIGOS

— Bem, o que vamos fazer, o marquez e eu?

— Impedir que seja quem fôr, desça ou suba antes de eu chegar ás grutas.

— Oh! isso será facil! disse d'Herbaut.

— Que! exclamou La Guiche; vamos ficar aqui de braços crusados, emquanto o barão se vae sosinho expôr? Impedir seja a quem fôr o subir ou descer! Grande trabalho! Chegado o primeiro official de justiça pode fazer isso! Não ha nada mais a fazer do que cortar a corda! Desafio depois a qualquer que suba ou desça!

— Lembre-se, replicou Marcos, que Diana e Aldah estão entre as mãos do velho e que a menor tentativa de ataque, pode sacrificar as pobres creanças! Giraud viu esse velho deixar as grutas, mas a esta hora já terá vindo, é o que necessitava saber e o que saberei, se continuarem a deixar-me operar! Meus amigos, continuou o joven apertando entre as suas as mãos dos dois amigos, supplico lhes! deixem-me fazer o que lhes disse, e fique cada um com a parte que deve tomar: isto é uma dedicação a que sempre serei grato. Contentem-se em vir ajudar-me, mas os perigos que a minha honra reclama, permittam-me que os affronte.

— Seja assim, disse d'Herbaut.

— Vae! disse La Guiche largando a corda de que se apoderára como antecedentemente o fizera Marcos, vae, mas primeiro quero abraçar-te, porque és um valente gentil-homem

O barão apertou contra o peito o seu amigo e dispôz-se a descer.

O machado que trazia na mão estava suspenso por uma cadeia, Marcos metteu essa cadeia no pulso. Em seguida revistou as pistolas que tinh á cintura, depois agarrou o pequeno punhal cuja lamina era envenenada, e, atravessando entre os dentes o magnifico cabo d'essa arma perigosa, agarrou se á corda com ambas as mãos.

O marquez ajudou-o o franquear a borda do penhasco e Marcos principiou a descer: graças aos nós forrados de metal, á agilidade e ao vigor do joven, os dois primeiros terços do caminho fizeram-se sem a menor difficuldade.

Ali, Marcos demorou-se suspenso entre o ceu e a agua, e examinou com attenção o lado do penhasco. Achava-se na altura da extremidade superior da abertura. Seu olhar seguiu a linha traçada obliquamente pela abertura.

Marcos continuou a descer. Era n'esta occasião que Reynold, depois de ter deixado os giriantes que provocára á orgia, voltava para junto de Diana e d'Aldah e que as duas jovens tinham dado um grito de alegria reconhecendo o conde de Bernac, vendo assim chegar aquelle que olhavam como um libertador.

XXXVI

A CINTA DE SEDA

Chegado ao fim da abertura, Marcos, sem hesitar largára a corda assim como [illegible] assustadora.

Tinha a certeza de assim matar, sem a menor bulha, os primeiros inimigos que se lhe apresentassem, mas a galeria estava deserta. Flor-de-Macieira, allucinado pela orgia, deixára a abertura e entrára na grande gruta. Tudo parecia então favorecer os projectos do joven.

Avançando vagarosamente, guiado pelo clarão das luzes escapando-se do interior, alcançára a entrada da grande gruta e affastando-se do rochedo, podera contemplar uma parte da orgia então no seu apogeu. Mas ao mesmo tempo em que contava os seus inimigos, o numero d'estes, sem intimidar a sua coragem, mergulhou-o na mais taciturna inquietação. Dizia a si proprio, com razão, que todo o valor de seus companheiros e o seu proprio, não saberiam triumphar dos bandidos que se collocavam como um obstaculo infranqueavel entre elles e aquellas que a todo o custo desejava salvar.

Toda a tentativa era louca... Marcos, com os labios contraidos, a fronte carregada, perguntava em vão a si o que deveria fazer, qual o partido que tomaria para triumphar d'essa massa de homens que era necessario abater para penetrar até Diana e Aldah.

Duas vezes elevou a mão cheia de bollas, e outras tantas o braço se abaixou para lançar a morte ao centro dos giriantes.

— Mataria dez! pensava elle, são quarenta! Feriria outros dez com o meu punhal ficariam vinte que me assassinariam. Que fazer? meu Deus! que fazer?

A orgia augmentava, os gritos, as blasphemias, as canções tudo se cruzava no ar empestado pelas exhalações fetidas de toda essa turba em alegria: Marcos hesitava, comprehendendo comtudo quanto essa hesitação teria de perigos para elle. Se fosse descoberto, estava perdido.

Foi nessa occasião que Reynold, entrando novamente na gruta, deu ordem de partida. Reconhecendo La Chesnaye com o seu vestuario do costume (a barba e cabelleira tornadas a collocar pelo falso conde de Bernac não permittiam a Marcos o certificar-se da presença do gentil homem), reconhecendo, diziamos, esse La Chesnaye que tinha visto caminhar para o supplicio, Marcos recuou temendo ser, tambem elle, reconheicido.

Este movimento que lhe permittia tudo ouvir, mas que não deixava ver um gigantesco quarto de rochedo impedio-o de notar Diana e Aldah, as quaes entravam então na gruta seguindo Reynold.

— Aos penhascos! dissera La Chesnaye.

— Aos penhascos! tinham repetido os giriantes preparando-se para partir.

Marcos ficou um instante immovel, hesitando sempre, depois uma resolução se formou no seu espirito, um raio de alegria brilhou nos seus olhos e rojando-se como uma serpente na galeria, alcançou a abertura, agarrou a corda e precipitou-se com a agilidade de um esquillo, escalou o penhasco em menos tempo do que o gasto por nós em traçar estas ultimas linhas.

— Então?! disseram a uma vez La Guiche e d'Herbaut precipitando-se até ao barão.

— Queriam um perigo? disse Marcos. Eil-o! Os bandidos vão deixar as grutas para irem sem duvida tentar alguma nova expedição. E' Deus que nos protege! As grutas vão ficar sem guardas, então desceremos todos tres!

Como vêm, Marcos enganara-se sobre todas as intenções que suppunha a La Chesnaye, mas ignorando o que se passara nas grutas, não conhecendo toda a extensão dos projectos de Reynold, não podendo saber o que resolvera naquella occasião o bandido e tendo ouvido La Chesnaye fallar aos giriantes do novo lote a conquistar, concluia naturalmente que a quadrilha ia apoderar se de alguma nova presa que lhe [illegible] que por consequencia [illegible] quasi findar sem defesa. [illegible] seria cousa facil para os tres [illegible] salvarem Diana e Aldah. [illegible] até á moita das giestas, Marcos occultara-se com elles atraz desse abrigo protector; os giriantes começaram a subir.

Depressa, o primeiro pôz o pé sobre o penhasco para ajudar o seguinte, os bandidos escalavam com pressa o penhasco e formavam um grupo compacto. Toda a quadrilha, julgamos já tel-o dito no precedentes capitulos, compunha-se de quarenta homens: trinta giriantes trazidos por Camaleão e dez bandidos deixados por mestre Eudes nas grutas.

Desses trinta giriantes, tres, o grande coesre, Pedro o Assassino e Tallebot o Corcunda, tinham sido mortos pela mão ou pelas ordens de La Chesnaye, Camaleão ficara amarrado ao pé dos cadaveres, a quadrilha só contava pois trinta e seis homens.

Vinte e dous tinham alcançado o penhasco.

— Para diante! gritava uma voz sonora.

Destes vinte e dous bandidos, quinze cahiram todos mortos ao mesmo tempo como se fossem feridos pelo raio. Os que ficaram em pé deram o mesmo grito, mas os outros tres cahiram immediatamente e as espadas vermelhas de Marcos, de La Guiche e d'Herbaut, atravessaram outros tres, antes que tivessem tempo de defender-se ou de conhecer o perigo.

O giriante que então escalava o penhasco deu a seu turno um grito de susto deitando um golpe de vista sobre o terrivel espectaculo que se lhe offerecia, mas um golpe dado por um machado cortando-lhe o pescoço, o lançara no mar. Ao mesmo tempo, o machado elevado abaixou-se sobre a corda e cortou-a com grande força.

A corda carregada de giriantes rolara em ondas, e Reynold que, levando as duas jovens, acabava de agarral-a, salvara-se por grande milagre.

Dos cinco bandidos vivos, tres puzeram-se em fuga, e dous resistiram.

Marcos cortou a cabeça a um delles, o marquez matou o segundo e La Guiche diparou duas pistolas sobre os fugitivos.

XXXVII

A CINTA DE SEDA

Esta scena sanguinaria cumprira-se com uma rapidez impossivel de descrever. Esses giriantes ha pouco em pé, cheios de vida e saúde, tinham cahido tão instantaneamente, que o sobrenatural poderia talvez só explicar este assustador acontecimento.

— Com os diabos! exclamou La Guiche; o que é que se acaba de cumprir neste lugar, marquez, que te parece?

— Ainda o não creio! respondeu d'Herbaut esfregando os olhos; isto é um sonho, e nós estamos bem acordados?

— Não é um sonho, meus amigos, exclamou Marcos designando os cadaveres amontuados uns sobre outros, porque eis a prova da realidade!

— Mas, corpo de Christo! conheço a morte d'aquelles que as nossas mãos feriram, mas o diabo me leve se comprehendo a dos outros!

— Esquecem-se das bollas! disse Marcos.

— Que! isso não é uma chalaça! Sangue de Christo! barão, tem um segredo muito grande, e a polvora não é mais do que um brinquedo, á vista dessas taes bollas. Foi *Lucifer* que lhe deu essas mensageiras de morte?

— Foi um amigo, senhores, um sabio que tambem conhecem.

— Van Helmont?

— Esse mesmo!

— E essas quinze bollas, de que atiramos cada um cinco mataram quinze homens?

— Bem vêem!

— E sem apparencia de ferida! exclamou d'Herbaut que se approximara para melhor observar os cadaveres estendidos a seus pés.

— Hum!... o nosso amigo Van Helmont poderia escangalhar uma casa! E' [illegible] por excellencia tudo quanto elle [illegible]

— Agora, disse Marcos sem responder á observação de La Guiche, ás grutas!... [illegible]gamos!

— Desçamos! repetiu d'Herbaut.

E os tres jovens, sem mais se lembrarem da carnificina que acabavam de fazer em redor delles, approximaram-se da argola em que estava atada a corda.

— Como vamos agora descer? exclamou La Guiche. O barão cortou a corda.

— E' verdade! disse o marquez. No calor da acção, não me lembrou isso.

— Pensava eu, meus amigos! respondeu Marcos sorrindo-se. O ponto de apoio existe trata-se só de fixar solidamente um meio de descida, esse meio eil-o!

E o barão principiou a desenrolar uma cinta de seda que lhe envolvia a cintura. Esta cinta, com muitos metros de comprimento e admiravelmente tecida com essa delicadeza e paciencia que os orientaes tinham n'essa época e ainda hoje têm, era de uma força notavel assim como de gran de finura. Em nossos dias, ainda se veem dessas cintas nos arabes que as trazem da Asia Menor; são de grande utilidade e servem-lhe em milhares de circumstancias: na caça, fazem uso d'ellas para atar as suas prezas mortas e trazel-as a reboque pelos seus cavallos; quando o vento do deserto sopra com violencia, apertam com essas cintas os fatos; finalmente na falta de cordas, servem de peias para os cavallos.

Marcos atou uma das extremidades da cinta á argolla e deitou o resto no espaço; a outra extremidade chegava só até á altura da abertura.

— Agora, disse elle, eu desço. Quando eu lá tiver chegado, um dos amigos me seguirá; o outro continuará a vigiar!

— Comprehendo! disse La Guiche; desça barão!

Marcos suspendeu-se pela segunda vez ao de cima do abysmo. Na occasião em que elle deixava a borda do penhasco, ouviu um ruido surdo partindo do interior da montanha. Era o da mola que Reynold fizera mover e o choque do pedaço do rochedo que acabava de fechar a abertura.

Marcos continuou a descer; mas chegado ao fim da cinta, arrepiaram-se-lhe os cabellos; não via senão o rochedo; alli aonde ha pouco podera pôr á vantade os pés, encontrava-se uma ponta estreita... e Marcos alcançara a extremidade da cinta e os seus musculos ameaçavam fraquejar, porque essa cinta precisava para servir como meio de descida, forças duplicadas daquellas que pediam, a corda com largos nós.

O pedaço do rochedo sahindo para diante, tirava toda a possibilidade de encontrar um ponto de apoio.

Marcos demorou se suspenso por cima do golfo, seus dados apertando a cinta corriam pela seda... a situação era terrivel!

La Guiche e d'Herbaut que debruçados sobre a borda do abysmo, viam sem comprehender, deram a uma vez um grito de agonia.

Uma nuvem de sangue passou pelos olhos do barão... parecia-lhe que as furiosas ondas subiam até elle... sentiu os dedos largarem-se da cinta a pouco pouco...

XXXVIII

O MESTRE

Desde que Reynold se approximara do forno elevando ao de cima da abertura do penhasco o ameaçador machado, um silencio de morte roinou durante alguns instantes nesta casa.

Reynold, immovel e o corpo encostado á parede, conservava o machado levantado. A meia escuridão causada pela posição que o joven dera á lampada, tornava esse silencio profundo, era evidente alguma catastrope terrivel, ainda mais lugubre e assustadora.

Finalmente um ligeiro ruido se fez ouvir do lado da abertura... Essa bulha parecia causada pelo roçar de fatos contra a parede, appareceu uma mão... um braço seguiu essa mão que procurava um ponto de [illegible] mais solidamente [illegible] e reuniu as suas forças.

Uma [illegible] avançou vagarosamente... Reynold abaixou furiosamente a arma descarregando um golpe com toda força.

Um grito de dor rompeu o silencio que nas grutas reinava... Um jorro de sangue inundou o forno, e Reynold ficou desarmado, pois o ferro do seu machado partiu-se nas chapas de ferro tão violento fôra o choque.

Braço, mão e cabeça tinham desapparecido; a abertura mysteriosa ficou de novo vasia, só gemidos surdos se escapavam do outro lado da parede.

De repente os gemidos cessaram.

— Com os diabos! exclamou uma voz rouca.

— Ricardo! disse elle admirado.

— Hein? perguntou a voz, perdendo o seu acento de furor.

— Ricardo! és tu? repetiu Reynold.

— Sou.

Tomei-te por algum velhaco dos que trazem o teu uniforme!

— Com todos os diabos! Queria-me cortar a cabeça de um só golpe, e na falta da cabeça que retirei a tempo, o braço? Chifres de Belzebuth! o seu machado corta bem, Reynold, e tenho as provas disso.

— Porque me não chamaste?

— Julgava as grutas cheias de inimigos e esperavamos surprehendel-os!

— Sangue de Christo! julguei eu mesmo ser atacado deste lado, repito!

— Dá-me as mãos, meu filho, disse uma voz grave.

— Meu pai! exclamou Reynold estupefacto.

— Eu mesmo! accrescentou o velho, cuja cabeça branca se desenhava no centro do orificio sombrio da communicação secreta, o corpo devia serpejar dolorosamente na parte na parte inferior da abertura.

Reynold agarrou as mãos de seu pai, puxando o a si e ajudou-o a atravessar a difficil passagem.

Apenas o velho pôz os pés na estreita abertura:

— Vem! disse elle.

Ricardo estendeu a mão direita:

— Não lhe posso dar o braço esquerdo, disse o sargento, não posso movel-o. Corpo do diabo! perco todo o sangue!

— Arranja o que é preciso para pensar a ferida! disse mestre Eudes a Reynold.

Este tirou da algibeira uma boceta, quasi igual á que Van Helmont trazia e de que o temos visto servir, e, abrindo-a tirou successivamente dous frascos.

Durante este tempo o velho, empregando toda a sua energia, foi a seu turno prestar ao companheiro o mesmo serviço que lhe prestara seu filho.

Ricardo estava pallido, os olhos quasi se cerravam. Fazendo um exforço supremo, o sargento do prebostado perdeu sem duvida tudo o que lhe restava de forças, pois demorou-se estendido sem movimento sobre o forno.

Ricardo estava completamente desmaiado.

O machado de Reynold entrara profundamente nas carnes que abrira; o sangue corria por essa ferida com abundancia tal que era evidente estar desmaiado o *bom* sargento. Talvez fosse o ultimo dia da sua existencia, se os mais energicos soccorros lhe não fossem prestados.

Mestre Eudes dominado por uma affeição sincera para o seu velho companheiro, ou por um instincto de humanidade, ou por qualquer outro sentimento que nos escape á analyse, mestre Eudes parecia profundamente desejoso de minorar as dôres que soffria o sargento.

— Não vejo! disse elle.

Reynold virou a lampada que voltara antes.

O laboratorio, quasi escuro, ficou depois do movimento de Reynold com grande claridade.

Ricardo estava ainda desmaiado. Mestre Eudes unio as carnes. Com um signal ordenou a seu filho lhe désse os frascos que tinha tirado, depois rasgando um pedaço da camisa do sargento, eimbebeu-o no liquido que o frasco continha e applicou o panno sobre a ferida ligando-lhe o braço com uma corda apresentada pelo Reynold.

Concluido isto, Ricardo reabrio os olhos:

— Não te mechas! disse imperiosamente o velho, não mudes de posição durante alguns segundos.

Depois cessando de occupar-se da ferida saltou abaixo do forno e dirigio-se para Reynold, mas apenas deu alguns passos, parou subtitamente.

Seus olhares inquietos percorreram tudo. A meia escuridão que reinara durante a sua entrada pela abertura secreta, o pensar a ferida de Ricardo absorvera-lhe um momento a attenção, e não havia permittido ao velho certificar-se do estado de destruição em que a pilhagem feita pelos giriantes pozera o laboratorio e acabava repentinamente de aperceber essa terrivel desordem.

Reynold comprehendia o que se passava na alma de seu pai.

— Tiveram lugar aqui cousas singulares. A traição penetrou nas grutas depois da sua partida. Teve lugar a pilhagem, mas os velhacos foram punidos e os outros ficaram submissos.

Mestre Eudes não respondeu. Uma grande commoção fazia estremecer todo o seu ser e tirava-lhe a faculdade de fallar. Unicamente os seus olhares ardentes fitos sobre Reynold o interrogavam avidamente.

— Descance! socegue! meu pai! acrescentou o joven baixando a voz e parecendo comprehender o velho. O thesouro secreto está ainda intacto.

Mestre Eudes fez um movimento. Seus olhares acabavam de dirigir-se para um montão de objectos que jaziam sobre o tapete. Precipitando-se para a frente, abaixou-se, apanhou esses fragmentos, e dirigindo-se para Reynold mostrou-lhe um pedaço de coral de que se apoderara.

— A arvore magica?... a arvore magica?... repetio elle com voz tremula.

— Meu pai! não comprehendo! disse o joven.

— A arvore magica! exclamou pela terceira vez o velho La Chesnaye.

— Não sei o que quer dizer.

— Miseravel! gritou mestre Eudes. Foste tu quem a partiste.

E a sua ameaçadora mão elevou-se para Reynold.

— Como o poderei comprehender, disse elle com voz ironica, se se não explica?

— Quero saber quem partiu este ramo de coral? disse o velho.

— Eu sei lá!... talvez os giriantes!

— Os giriantes? aonde estão esses velhacos?... esses ladrões?...

— O diabo o poderá dizer a esta hora!

— Oh!... exclamou mestre Eudes n'um paroxismo de raiva inexplicavel. Tu não comprehendes o que quer dizer este coral partido? Eu te respondo: é a minha morte! Não sabes que o sacrificio da sua existencia pode só destruir o maleficio! Não sabes finalmente que a realisação da grande obra está ligada á arvore magica?

— O que comprehendo, disse Reynold com impaciencia, é que necessitamos partir, meu pae!

Mas ainda d'esta vez o velho não ouviu o que dizia seu filho. Todas as suas faculdades pareciam estar absortas na contemplação dos fragmentos do ramo de coral que apertava entre os dedos.

— Como saber? murmurava elle. Como descobrir o autor d'este attentado?... A minha vida está ligada á morte d'aquelle que partiu a arvore magica!... As minhas conjurações são muito poderosas para não serem infalliveis!... Restam-me só tres dias, se n'esse praso não sacrificar quem destruiu o talismã, devo morrer!... morrer! repetiu elle estremecendo, morrer, eu que devia viver eternamente!... Oh! Sabel-o hei!

— Quando entrou na encosta, perguntou Reynold, não havia nenhum indicio de perigo do lado de fóra?

— Sim! sim contınuou o velho todo entregue a seus pensamentos. Resgatarei a minha vida com a sua!...

— Julga que a sahida pelo poço está livre? disse ainda o joven.

— Devo matar todos aquelles que estiverem aqui! proseguiu mestre Eudes.

(Continua)

FOLHETIM

A FILHA DO SINEIRO

POR

F. DU BOISGOBEY

(Continuação do n. 58)

X

— O senhor affirma, replicou o juiz, que o comportamento dessa moça é irreprehensivel. Nunca se está absolutamente seguro nessas cousas. Que ella se comporte decentemente na sua casa, não ponho em duvida. Mas ella nem sempre lá esteve, e o senhor não póde responder pelo seu passado. Já é um máo signal ter deixado subir o assassino sem ter reparado nelle quando elle se apresentou a visitar as torres com uma mulher e uma criança, uma criança, ao que parece, que ninguem notou a sua presença até agora.

— O senhor esquece que Rosa não estava lá quando elles subiram. Foi seu pai o unico culpavel pela negligencia que pagou duramente.

— O senhor toma a defeza delle com um calor!

— Muito natural, senhor, conheço a menina Verdiére, estimo-a, amo-a, e se ella quizesse, casaria com ella.

— Os seus sentimentos pessoaes nenhum valor tem, permitta-me que lhe diga. Pretende conhecel-a. Desde quando?

— Desde pouco tempo, é verdade, mas conheço-a bastante para a poder julgar.

— E' do meu direito e dever indagar dos seus antecedentes e abrir um inquerito sobre as suas relações actuaes. Ella sabe só, segundo me disseram, como todas as operarias. E' quasi impossivel que não tenha um amante.

Meriadec protestou por um gesto energico contra esta supposição que o indignava.

— Poderia muito acontecer, continuou friamente o Sr. de Malverne, que este amante estivesse em relação com os miseraveis que mataram a mãi e o filho; em relações indirectas, quero crel-o. Admitto mesmo que, se ella auxiliou os seus projectos, foi sem o saber. São outros tantos pontos que precisamos esclarecer.

— Senhor! exclamou Meriadec, esforçando-se por conter a colera que o invadia, não tardará muito que o senhor não perca estas prevenções que nada justificam, e visto que sou forçado a dizel-o, declaro que a menina Verdiére tem effetivamente um amante, mas não da natureza que o senhor suppõe. Póde acreditar-me a mim, que a amo, e que desejaria ter-lhe agradado. Descobri que ella está apaixonada pelo meu amigo Alberto Daubrac. Esse é joven!

— O Sr. Daubrac é interno dos hospitaes. Em breve será doutor em medicina, pertence a uma familia remediada e honesta. Ella não póde, portanto, esperar que case com ella. Se lhe faz a côrte, não é com certeza para bons fins.

— Elle tem o coração muito elevado e sabe demasiadamente quanto ella vale para tentar seduzil-a. Se põe em duvida o que lhe estou dizendo, póde interrogal-o. Elle está ahi.

— Interrogal-o-hei logo; mas não em presença da sua protegida.

Meriadec, cada vez mais resentido, calou-se. Não comprehendia absolutamente a attitude desse magistrado.

E era verdade, se Hugo de Malverne estivesse no seu estado normal teria procedido por outra fórma. Mas nesta occasião não era o juiz que fallava, era o marido. Depois que tinha tornado a ver sua mulher, o ciume subira-lhe á cabeça. Divisava novos horizontes e procurava descobrir uma ligação entre os ultimos incidentes do processo criminal que estava julgando e a scena que se havia passado em casa do capitão. Esperava que interrogando Meriadec, mesmo a torto e a direito, poderia colher algum indicio que o orientasse.

— Agora, disse o magistrado sem parecer preoccupar-se com o silencio desdenhoso em que se conservava o barão, falle-me desse pintor que se intrometteu tambem em substituir a policia. Desappareceu, diz o senhor.

— Desappareceu ha dous dias.

— Isto quer dizer, sem duvida, que deixou de ir á sua casa?

— Não senhor, não somente deixou de ahi ir, mas nem sequer tornou a entrar no seu proprio domicilio. Daubrac verificou isto esta manhã.

— E o que conclue dessa ausencia?

— Que foi apanhado em alguma cilada e que morreu.

— Conclusão duvidosa, ao que parece Este pintor é um verdadeiro bohemio que leva a vida desordenada. Deve lhe acontecer muitas vezes dormir, fóra de casa. As informações da policia, que recebi, apresentam-o como sujeito que pouco vale.

— Um estroina talvez. Mas é honrado e tem um coração nobre. Sabiamos pelo seu amigo, o capitão, que a casa em que Sacha residio ao chegar a Pariz é situada provavelmente na rua Marbeuf. O pobre rapaz, cujo comportamento o senhor censura, deixou Daubrac ante-hontem para tentar descobrir essa casa. E' muito provavel que a encontrasse, mas não tornou a voltar.

O Sr. de Malverne havia estremecido quando Meriadec fallou do capitão e perguntou em tom sacudido:

— Que papel desempenhou em tudo isto o Sr. de Saint-Briac?

Esta pergunta atirada á queima roupa, pareceu singular a Meriadec, que entretanto julgou dever responder:

— O Sr. de Saint Briac, disse elle, apenas desempenhou um papel accessorio.

Pensava que o senhor o sabia.

Devia têl-o visto mais vezes do que nós, depois do incidente de Notre-Dame.

— Vi-o quando veio perguntar-me onde o senhor morava, respondeu com evasiva o Sr. de Malverne. Indiquei-lhe a sua morada, sem mesmo saber por que motivo elle tinha empenho em lhe fallar.

— Chegou á minha casa na occasião em que lá estavam os meus amigos Daubrac e Fabreguette, a menina Verdiére e o filho da victima. Começou por me dizer que vinha tratar do negocio de Notre-Dame. Nós já o suppunhamos, e tanto que lhe pedi, em nome de todos, desculpas por haver contribuido, por engano, para a sua prisão. Pedio-nos os signaes do individuo reconhecido por Sacha na Morgue, e que suppomos ser o assassino.

— E deu-lhe estes signaes?

— Fabreguette ainda fez mais: fez-lhe um esboço em dous traços, mas muito parecido, e o Sr. de Saint-Briac exclamou: é exactamente elle! Pedio-nos explicações mais claras. Elle hesitou um tanto, mas acabou por dizer que aquelle retrato era de um membro do club a que elle pertencia, um Hespanhol, ou pelo menos dava-se por tal.

— O marquez de Pancorbo?

— E' exactamente esse nome que o Sr. de Saint-Briac, pronunciou e accrescentou que esse estrangeiro morava no hotel Continental.

— Já sei! Depois? perguntou o marido de Odetta em tom de impaciencia, que o Sr. de Meriadec não sabia a que attribuir.

— Depois o Sr. de Saint-Briac disse-nos que acabava de ter uma querella com este supposto marquez, que, tendo á sahida do club, seguido-o n'uma carruagem até a rua Marbeuf, quando entrou na sua casa da avenida d'Antin, achou uma carta anonyma recheiada de ameaças. Intimavam-n'o para não se tornar a intrometter nos negocios do Sr. de Pancorbo, e a epistola estava cheia de indirectas que não nos deixaram a menor duvida. Este homem é com certeza o assassino da condessa Xenia.

— Com que ameaçava elle a Saint-Briac?

— Denunciar ao marido a mulher que tinha subido com elle a galeria de Notre-Dame. Parece que este miseravel a vio do alto da torre e que a conhece. Fomos todos de opinião que não se devia fazer caso desta carta ameaçadora em que o miseravel se gabava de conhecer uma mulher que elle nunca vira.

— Que condições impunha elle pelo seu silencio?

— São as que acabo de lhe dizer: exigia que o Sr. de Saint-Briac não se occupasse mais com a sua vida.

— E o Sr. de Saint-Briac cedeu a essa imposição?

— A principio cedeu. Teria preferido abster-se de entregar o assasssino á justiça. Mas acabou reconhecendo que não nos podia obstar de completar a nossa obra; seria uma covardia fugir do combate mesmo na occasião em que acabamos de adquirir a certeza de nos livrarmos do nosso odioso inimigo. O Sr. de Saint-Briac sentio que não tinha direito de se oppôr.

— Elle propoz-lhes de obrar de concerto com os senhores contra Pancorbo?

— Não, senhor, deu-nos carta branca. Prometteu mesmo auxiliar-nos, mas exigio que não o puzessemos em evidencia, e que não dissessemos a ninguem quo elle era dos nossos. Não quer mesmo que se saiba que foi á minha casa. A nossa entrevista com o Sr. de Saint-Briac acabou ahi; nunca lá voltou mais nem ninguem o tornou a ver.

— Comtudo, o senhor sabe-lhe a morada?

— Sim, senhor, elle nol-a deixou, afim de que lhe podessemos escrever. Mora na avenida d'Antin n. 9.

— Está certo de que ninguem lá tenha ido? Nem o Sr. Daubrac, nem esse pintor que desappareceu, nem essa moça?

— Certissimo, se algum delles lá tivesse ido, ter-m'o-hia dito. Por que motivo o havia de occultar? Dá licença que lhe diga, Sr. juiz, que não adivinho para onde se dirigem todas as suas perguntas?

— Contente-se em responder a ellas; ficará assim no seu papel de testemunha, que parece ter esquecido.

— Não esqueci, pelo menos, que ha na minha casa o cadaver de uma infeliz criança, e que os seus assassinos ainda não estão presos. E' mesmo para receiar que o não sejam nunca, se o senhor não puzer desde já agentes no seu encalço.

— E' uma licção que me pretende dar? perguntou com altivez o Sr. de Malverne.

— Não, senhor, replicou friamente Meriadec; mas, se nada tem mais que me perguntar, podia-lhe permissão para me retirar. E' necessario que eu vele junto do corpo de Sacha, emquanto espero vingar a sua morte.

O juiz percebeu que tinha ido demasiadamente longe e replicou em tom mais moderado:

— Essa criança será vingada, asseguro-lhe eu, e creia que todas estas perguntas têm motivos. Demais, poucas mais tenho que lhe fazer; espero que me responda a ellas franca e claramente.

— Falle, senhor, disse o barão.

— Que idéa fizeram o senhor e seus amigos da recusa que fez o Sr. de Saint-Briac ao seu convite de agir, de concerto com os senhores, contra Pancorbo?

— Pensamos que elle temia expôr á vingança do marido essa mulher que elle adora. Aos seus olhos essa consideração estava acima de todas as outras.

— E nunca lhe passou pela idéa de indagar quem era essa mulher, cuja reputação lhe é tão cara?

— Não, senhor, nenhum de nós pensou em tal. Era o segredo de um cavalheiro com o qual nada tinhamos que ver. Se o Sr. de Saint-Briac julgasse devêl-o confiar a alguem, seria de certo ao senhor, que é o seu melhor amigo, comquanto que nós apenas o conhecemos. Creio mesmo que se o senhor o interrogasse, elle diria a verdade. Mas, queira perdoar, repito que é menos urgente interrogar o Sr. de Saint-Briac do que prender os scelerados, que já estão no seu segundo crime.

— Sei perfeitamente, senhor: mas, se já acabei de ouvir ao senhor ainda nem sequer comecei a ouvir os seu amigos. Disse-me que o Sr. Daubrac e esta moça estavam ahi. Preciso ouvil-os e ouvil-os como ouvi o senhor, a um por um. Queira, pois, ter a bondade de ir para a outra sala em que elles esperam e onde esperará tambem emquanto os interrogo. Rogo-lhe que me mande primeiro a filha do guarda das torres.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ do *Diario* rua Duque de Caxias n.42.